ANO 29.º QUARTA-FEIRA, 11 DE MAIO DE 1949 N.º 9499

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Alguns membros da missão económica com as pessoas que foram despedir-se

Partiu hoje para o Rio

a missão comercial portuguesa

que vai negociar

um acordo económico com o Brasil

A bordo do paquete italiano «Ana—C» seguiu hoje para o Rio de Janeiro a missão comercial portuguesa que vai negociar um acordo comercial e de pagamentos com o Brasil, constituida pelo antigo ministro da Economia sr. dr. Luis Supico Pinto, que a chefia, e pelos srs. Carlos Mantero, presidente da Associação Comercial de Lisboa; dr. Albino Cabral Pessoa, secretario geral do Banco de Portugal; dr. Albano Nogueira, pelo Ministerio dos Negocios Estrangeiros e dr. Antonio Fezas Vital, secretario da comissão delegada para o comercio externo.

Na Estação Maritima de Alcantara compareceram a apresentar cumprimentos de despedida, os srs. dr. José Manuel da Costa, em nome do chefe do Governo; ministros do Interior, da Marinha, das Finanças e da Economia; subsecretários da Assistência e do Comércio e Industria; embaixador e pessoal superior da embaixada do Brasil; general D. Fernando Pereira Coutinho; corpos gerentes da Associação Comercial de Lisboa e suas comissões corporativas importadores e exportadores ligados ao comercio com o Brasil, etc.

Momentos antes de embarcar, o sr. dr. Luis Supico Pinto declarou aos jornalistas que partia muito esperançado no bom exito das negociações e que estava antecipadamente seguro de que as entidades brasileiras lhe dariam a indispensavel colaboração para se conseguir esse exito que aos dois países interessa igualmente.

Acentuou que, ao embarcar, tinha grande satisfação em dirigir, por intermedio da Imprensa, uma saudação amiga á grande nação brasileira e aos portugueses que no Brasil fazem a sua vida e honram o nome de Portugal e com os quais espera tomar contacto dentro de poucos dias.

O «Ana—C» largou da muralha cerca das 13 horas, enquanto as entidades presentes proporcionavam á missão economica uma afectuosa despedida.

O sr. Carlos Mantero teve a amabilidade, que agradecemos, de nos deixar o seu cartão de cumprimentos.

Portugal e o Plano Marshall

Num avião de carreira seguiu esta manhã para Paris a missão oficial portuguesa que vai participar das negociações, com as delegações dos restantes países participantes do Plano Marshall, para tratar do desenvolvimento do comércio inter-europeu, para o periodo que começa em Julho próximo. A missão é constituida pelos srs. dr. Raul Esteves Fernandes, director geral dos negócios económicos e consulares do Ministério dos Negócios Estrangeiros; dr. Jacinto Nunes, do Conselho Tecnico Corporativo; e dr. Jorge Salazar Antunes, do Ministério das Finanças.

Israel deve ser hoje

admitido na O. N. U.

FLUSHING MEADOW, 11 — Espera-se que o Estado de Israel venha a ser a 59.ª nação a fazer parte da Organização das Nações Unidas. A Assembleia Geral reune-se hoje, em sessão plenária, a fim de receber a recomendação da sua Comissão Politica para a admissão de Israel. A decisão da Comissão Politica, aprovada por 33 votos contra 11, indica que o Estado de Israel tem assegurados os dois terços de votos de maioria que são necessários para vencer a sua causa na sessão de hoje da Assembleia Geral. Esforçando-se para terminar a actual sessão no fim da semana corrente, as comissões da Assembleia Geral reunem-se simultaneamente em Lake Success.—(Reuter).

A fragata «Nuno Tristão»

arvorou hoje a bandeira portuguesa

durante uma cerimónia de grande aparato

na base naval de Plymouth

PLYMOUTH, 11.—Realizou-se hoje, de manhã, nesta base naval, com a maior solenidade, a cerimónia da entrega ao Governo português da fragata «Nuno Tristão», de 2.000 toneladas, cedida pelo Almirantado britanico á Marinha do mais velho aliado da Grã-Bretanha. Desejou o Almirantado que essa cerimónia se revestisse de um brilho e aparato militar que estivesse em harmonia com as relações que unem há mais de cinco séculos as duas marinhas, e assim organizou um programa que se cumpriu inteiramente.

A's 11 e 20, um destacamento da Marinha inglesa, precedido da banda de musica da Royal Navy, formou no molhe onde está atracada a «Nuno Tristão». Quase ao mesmo tempo, vinda das *Naval Barracks*, debaixo de forma, chegou a guarnição portuguesa que ia tomar conta do navio. Pouco depois chegaram ao local os comandos da base naval e, ás 11 e 40, apeou-se do seu automóvel, junto do costado daquele navio, o comandante-chefe da base de Plymouth, almirante Burnett, heroi da ultima guerra, que vinha acompanhado pelo seu estado-maior.

As guarnições prestaram continência e a banda inglesa executou o «Rule Britannia», enquanto as forças apresentavam armas. Momentos depois chegaram, em dois automóveis, os representantes diplomáticos e navais portugueses na cerimónia—o primeiro secretário da embaixada de Portugal em Londres, sr. dr. Henrique Caldeira Queirós; o consul geral de Portugal em Londres, sr. dr. Miguel de Almeida Pilé; o chefe da Missão Naval Portuguesa, sr. capitão de fragata Newton da Fonseca; o adido naval português em Londres, sr. capitão de fragata Conceição Rocha; o adido militar sr. tenente-coronel Luís da Camara Pina e o comandante do novo navio, sr. capitão-tenente Horácio Rebordão, bem como os seus oficiais.

O almirante Burnett, seguido pela oficialidade britanica, foi ao encontro das personalidades portuguesas, ás quais saudou, após o que solicitou ao primeiro secretário da embaixada de Portugal que passasse revista aos fuzileiros navais que faziam a guarda de honra. Em seguida, todas as entidades deram entrada a bordo da «Nuno Tristão», em cujo convés da popa se realizou a cerimónia da substituição da bandeira.

Antes, porém, o almirante Burnett usou da palavra para dizer que era com uma grande honra que fazia entrega ao Governo português, em nome do Almirantado britanico, daquela unidade naval. Fez o elogio da aliança luso-britanica e teve palavras calorosas para a tradição naval dos portugueses e para a sua Marinha de Guerra, concluindo por formular os seus votos no sentido de que aquele navio tenha as maiores glórias sob a bandeira que ia, dentro de momentos, ser içada nos seus mastros.

Respondeu, em inglês, o representante do embaixador de Portugal, que salientou o êxito das negociações para a cedência de vários navios de guerra ingleses á Marinha portuguesa e as palavras que o almirante Burnett tivera para a Armada de Portugal.

Entre os diplomatas e oficiais portugueses e ingleses trocaram-se afectuosos apertos de mão e ouviu-se um clarim tocar a sentido. Todos se perfilaram e fez-se então, a bordo, um grande silêncio. Ia ser arriada a bandeira inglesa e içada a portuguesa.

A substituição da bandeira

A banda rompeu com o «God save the king», enquanto um marinheiro inglês, á popa,

(Continua na página central)

Tumultos em Viena

de que resultaram feridos

VIENA, 11. — Um comunicado do Comando da Polícia dá conta de que houve esta manhã desordens no centro desta cidade, de que resultou ficarem feridos alguns membros da corporação policial.

Houve manifestações em algumas empresas pertencentes á administração soviética dos bens alemães na Austria e seguidamente a suspensões de trabalho. Empregados e operários desses estabelecimentos começaram então a percorrer várias fábricas, incitando o pessoal a largar também o trabalho. Formou-se então um cortejo, que se dirigiu para os bairros centrais da capital. Os manifestantes incitavam os transeuntes a juntarem-se ao cortejo. O comunicado acrescenta que, «de conformidade com as prescrições legais em vigor, e de harmonia com as determinações do Conselho de Fiscalização Aliado, contingentes de Polícia austriaca dispersaram a manifestação, que não fora préviamente autorizada».—(France Presse).

Um notável discurso

do dr. Joaquim Manso

nos «Amigos de Olivença»

Numa simbolica manifestação, reuniu-se, hoje, o Grupo dos Amigos de Olivença, falange cheia de ardor e de patriotismo com os olhos voltados para aquela portuguesissima vila do Alentejo, exilada do nosso territorio.

O almoço quinzenal do simpatico grupo, a que presidiu o sr. dr. Queirós Veloso, realizou-se numa das salas da Casa do Alentejo. Foi conferente o nosso querido director, sr. dr. Joaquim Manso. Na mesa de honra, além do sr. dr. Queirós Veloso, viam-se o director do «Diario de Lisboa»; dr. Gomes Mota, escritor Fernando Campos, Jorge Rebelo, professor Cruz Filipe, dr. José Pontes, e dr. Salinas Calado. Entre as dezenas de pessoas que tomaram parte no almoço, estavam os srs. almirante Cerqueira, Leopoldo Nunes, numerosos homens de Letras, escritores, jornalistas, industriais e comerciantes. Usou primeiro da palavra o sr. Fernando de Campos que disse ser para o Grupo dos Amigos de Olivença um dia de gala, em virtude da presença do nosso director.

O sr. dr. Queirós Veloso referiu-se, num eloquente discurso, á obra de jornalista e de escritor do dr. Joaquim Manso, que, ha cerca de 30 anos, fundou este jornal, que marca uma época brilhante da vida da Imprensa.

Acolhido com uma calorosa salva de palmas, que se prolongou durante largos minutos, o sr. dr. Joaquim Manso proferiu um notavel

(Continua na pág. seguinte)

O sr. dr. Joaquim Manso proferindo a sua palestra

DE LUTO

D. Silvana Florenço Lomelina

Na residência de sua filha, faleceu a sr.ª D. Silvana Florenço Lomelino, de 69 anos de idade, viuva, natural da Ilha da Madeira, mãe da sr.ª D. Palmira Estela Agueda Lomelino Gonçalves e do sr. Jaime da Camara Lomelino, empregado comercial; sogra do sr. Pedro Celestino Gonçalves, professor do ensino tecnico e da sr.ª D. Alda Duarte Lomelino e irmã do sr. Manuel Joaquim Florenço, sócio-gerente da Sociedade de Excursões e Comercio, Ld.ª. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 12 horas, da igreja do Coração de Jesus (a Santa Marta) para o cemiterio dos Prazeres.

Tenente-coronel Alfredo António Baptista Cardoso

Faleceu hoje, na casa da sua residência, Avenida Elias Garcia, 115-r/c. dt.º, o sr. tenente-coronel Alfredo António Baptista Cardoso, de 84 anos, viuvo, natural do Porto. O funeral realiza-se amanhã, ás 10 e 30, da morada acima indicada, para o cemiterio do Alto de S. João.

D. Maria da Encarnação Pinto Correia

Na sua residência, Avenida Elias Garcia, 144, 1.º, esq., faleceu hoje a sr.ª D. Maria da Encarnação Gomes Pinto Correia, mãe dos médicos srs. drs. Manuel Pinto Correia e António Pinto Correia. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se ámanhã, ás 14 horas, para jazigo no cemitério do Alto de São João.

António Antero Ferreira

Em Vila Franca de Xira, onde residia há longos anos, faleceu o sr. António Antero Ferreira, de 70 anos, comerciante, natural de Pardilhó, Estarreja, casado com a sr.ª D. Joaquina Assunção Ferreira. O funeral realiza-se hoje, ás 19 horas, para o cemiterio local.

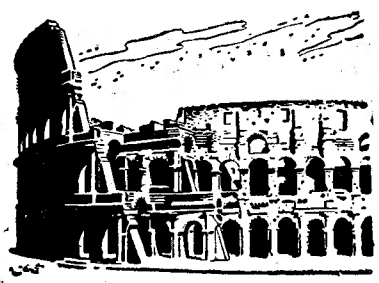
D. Maria Cristina Botelheiro Frazoa

FRONTEIRA, 10.—Faleceu a sr.ª D. Maria Cristina Botelheiro Frazoa, viuva, de 82 anos, natural de Portalegre. Era sogra da sr.ª D. Josefa Joana Basofia, professora em Cabeço de Vide, e avó da sr.ª D. Vicência Rosa Velez Frazoa, professora em Cabeço de Vide, e do sr. João Manuel Velez Frazoa, regente agricola e gerente do Grémio da Lavoura de Fronteira.

CONFERENCIAS

Hoje, ás 21 e 30, no salão de «O Século», o sr. Maurice Cuvelier fará a sua anunciada conferência sobre as «Jeunesses Musicales».

TWA PARA ROMA



Quadrimotores eficientes. Tripulações americanas. Refeições grátis, cortezia em vôo.

AMERICA

CAIRO

Ligações para as grandes cidades mundiais. Veja o seu agente de viagens ou a TWA
Av. Ant. Aug. de Aguiar, 17-A — Tel. 53151-53152

TWA
TRANS WORLD AIRLINE
U.S.A. EUROPA AFRICA ASIA

Quando desejar um bom preparado de cálcio peça
CALCIWAFERS
numa boa Farmácia e
CONSULTE SEU MÉDICO !

Pequenas notícias

DESASTRES

QUEDA GRAVE—Deu entrada, sem fala, na sala de observações do hospital de S. José, um operário, de nome Américo, que aparenta 30 anos e que, na fábrica Macol, em Alhandra, caiu na caixa dum ascensor, da altura dum terceiro andar.

FESTAS DE ESTUDANTES

A Associação dos Pupilos do Exército promove, no dia 29, um almoço de confraternização em que tomam parte ex-alunos, alunos, actuais professores e oficiais do Instituto.

O almoço realiza-se na 1.ª secção do Instituto.

—Também o Nucleo dos Antigos Alunos da Escola Industrial Marquês de Pombal, com um grupo de estudantes de todas as escolas técnicas de Lisboa, promove, no dia 15, um passeio de confraternização a Pero Pinheiro. O programa inclui, além de um pequeno espectáculo de variedades, com a colaboração de um orfeão, um piquenique, visita a duas fábricas de marmore e cantaria, baile, jogos e outras diversões.

FESTAS ASSOCIATIVAS

O grupo desportivo da Empresa Geral de Transportes leva a efeito, no dia 21, uma festa na Casa das Beiras, constituida por baile e variedades.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Reune-se amanhã, ás 21 e 30, a assembleia geral do Grupo Desportivo dos Tabacos.

TUNA ACADÉMICA

Realiza-se no domingo, ás 13 horas, no Alvalade, o habitual almoço anual de confraternização dos antigos componentes da Tuna Académica de Coimbra.

PROFISSIONAIS DE SEGUROS

Hoje, ás 21 horas, no Sindicato dos Profissionais de Seguros, haverá uma reunião, promovida pelo centro de estudos, em que serão apresentados trabalhos sobre o ramo marítimo.

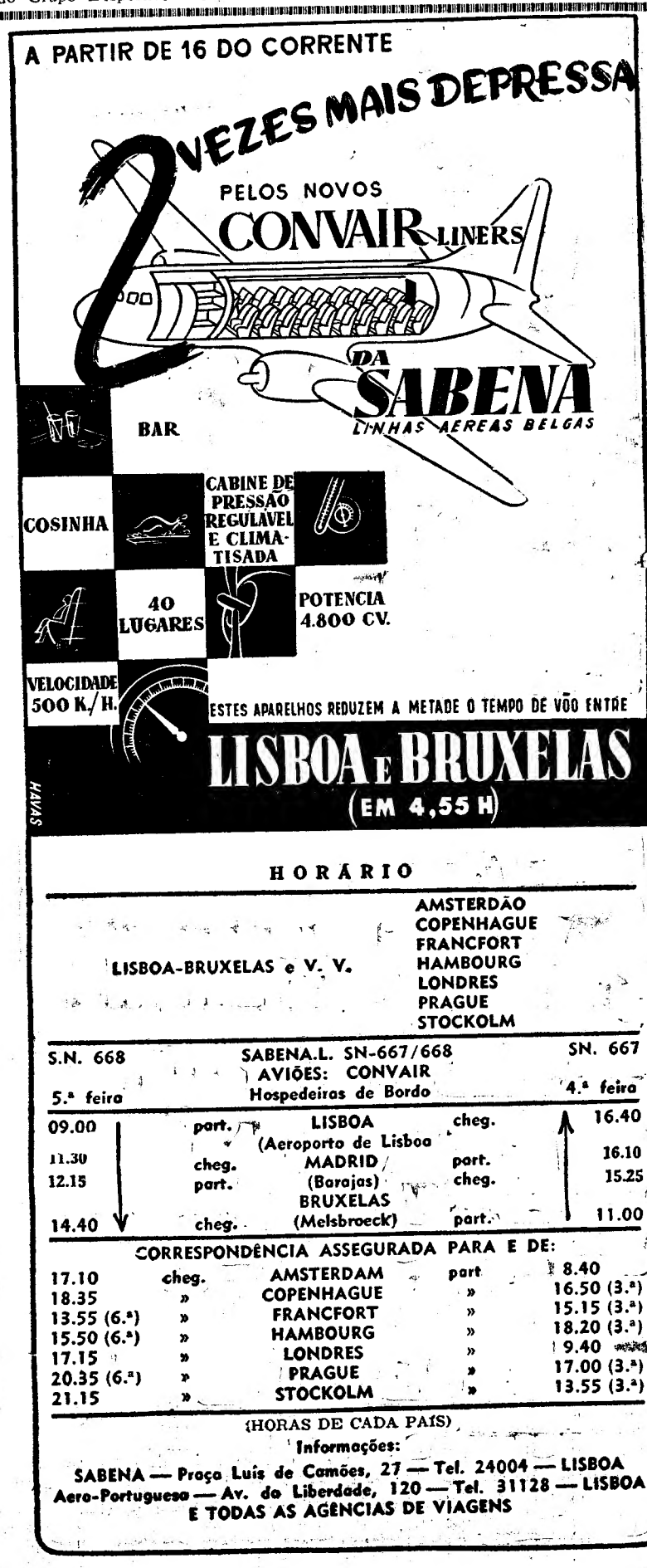
QUEM PERDEU?

No Quartel da G. N. R., no Cabeço de Bola, está depositado um encerado para cobertura de carros, que foi achado na área do Poço do Bispo e será entregue a quem provar tê-lo perdido.

VIDA RELIGIOSA

Culto da Senhora de Fátima em Belem

A comissão encarregada do culto da Senhora de Fátima, em Belém, promove, no próximo dia 13, as seguintes solenidades, na igreja de Santa Maria de Belém: ás 10 horas, missa solene e sermão pelo rev. Alvaro Proença; ás 20 e 45, terço em honra de Nossa Senhora; ás 21, sermão pelo rev. dr. Gustavo de Almeida, procissão das velas e benção do S. Sacramento.



HORÁRIO

LISBOA-BRUXELAS e V. V.
AMSTERDÃO
COPENHAGUE
FRANCFORT
HAMBOURG
LONDRES
PRAGUE
STOCKOLM

S.N. 668 — SABENA.L. SN-667/668 — SN. 667
AVIÕES: CONVAIR
5.ª feira — Hospedeiras de Bordo — 4.ª feira

09.00	part.	LISBOA (Aeroporto de Lisboa)	cheg.	16.40
11.30	cheg.	MADRID	part.	16.10
12.15	part.	(Barajas)	cheg.	15.25
14.40	cheg.	BRUXELAS (Melsbroeck)	part.	11.00

CORRESPONDÊNCIA ASSEGURADA PARA E DE:

17.10	cheg.	AMSTERDAM	part	8.40
18.35	»	COPENHAGUE	»	16.50 (3.ª)
13.55 (6.ª)	»	FRANCFORT	»	15.15 (3.ª)
15.50 (6.ª)	»	HAMBOURG	»	18.20 (3.ª)
17.15	»	LONDRES	»	9.40
20.35 (6.ª)	»	PRAGUE	»	17.00 (3.ª)
21.15	»	STOCKOLM	»	13.55 (3.ª)

(HORAS DE CADA PAÍS)

Informações:
SABENA — Praça Luís de Camões, 27 — Tel. 24004 — LISBOA
Aero-Portuguesa — Av. da Liberdade, 120 — Tel. 31128 — LISBOA
E TODAS AS AGÊNCIAS DE VIAGENS

O dr. Joaquim Manso nos Amigos de Olivença

(Continuação da pág. anterior)

discurso sobre Olivença, nobilissima lição de patriotismo, que empolgou toda a assistencia. Dela vamos extrair alguns passos.

Fala o dr. Joaquim Manso

«Portugal formou-se pouco a pouco erguendo alto a Cruz numa luta em que o espirito mandou mais que a matéria. Cada gleba do nosso solo representa uma prece e um gesto de heroismo. Constituimos um povo que nunca se jogou ao acaso, nem a sabor de aventuras, erguendo-se, unido e forte, numa Peninsula em que as ambições se devoravam umas ás outras.

E entre vibrantes aplausos:

«Numa dada altura, tornou-se, por si só, sem o auxilio de mais ninguem, a Europa e o Mundo. Fechou a Idade Média e abriu a modernidade, apontando os caminhos novos, marítimos e terrestres, que conduziram o homem a um passo novo, supremo da sua existencia: foram os nossos avós que desnublaram a terra, varrendo-a de sombras e misterios, iluminando-a, espreitando-a entre as vagas do «mar tenebroso».

Num repto de eloquencia, o sr. dr. Joaquim Manso, afirma, delirantemente ovacionado:

«Pois este Portugal pequenino, pastor e lavrador, peão e cavaleiro, traçando as rotas do Oceano, foi muito além do que fizeram Grécia e Roma que «sentiram» o Universo, mas não ousaram segurá-lo, levantando-o nos seus braços».

Outro trecho do nobilissimo discurso:

«A' nossa politica internacional desastrada e obtusa, devemos a perda de Olivença, pelo tratado de Badajoz de 1801. Já Camões o disse no seu poema, embora noutro tom:—«o rei fraco torna fraca a forte gente».

«A perda de Olivença é uma prova completa da triste subalternidade a que haviamos baixado. Os herois das Descobertas e Conquistas pediam esmola á porta das chancelarias. Olivença eis o Calvario da expiação! O Governo não ouviu os seus gritos nem sequer lhe enxugou as suas lagrimas. Não foi propriamente a Espanha que no-la levou mas a abdicação nefanda duma politica que se entregou aos milhafres.

O dr. Joaquim Manso refere-se depois ao livro «Olivença» de Matos Sequeira e Alberto Sequeira, os quais conseguiram galvanizar a confiança perdida e levantar um altar de saudade, de modo que Olivença, retida em Espanha, conservou em Portugal o total valimento duma ferida talhada no nosso legitimo orgulho».

Mais algumas frases admiráveis de grandeza nacional, e exclama:

«Somos os amigos de Olivença, denodados cruzados duma cidadela que não se rende a ninguém. Sentimentalmente, Olivença é nossa. Virá, acaso, um dia em que a amarga situação criada, numa hora de politica crepuscular, agraciada, enfim, e julgada justiceiramente, por homens bons de Portugal e Espanha, restituam ao lar pátrio a filha querida e exilada?

Terminando, disse:

«Esperemos e confiemos... Os «Amigos de Olivença» mantêm um culto e alimentam um ideal. Ao lado deles, ou após eles, sejamos defensores da mesma causa».

A assistencia fremente de entusiasmo pela magnifica oração que acabava de ouvir, saudou demoradamente o dr. Joaquim Manso.

O sr. dr. Gomes Mota, num brilhantissimo improviso, traduziu a admiração dos «Amigos de Olivença», por tão notavel dircurso, e disse:

—Eis um homem que é um exemplo de dignidade, de sinceridade e de austeridade. Um guia. Um mestre do pensamento. E' uma das raras pessoas que, entre nós, vive, altivamente, com uma completa independencia moral e intelectual (Vivos aplausos).

«O dr. Joaquim Manso é um pensador em profundidade, que até dá alma ás pedras, fazendo-as falar, como no seu livro «Pedras para a construção dum Mundo».

E o sr. dr. Gomes Mota, depois de evocar a obra do nosso querido director, afirmou:

—Há escritores que morrem com o seu tempo, mas Joaquim Manso já transpôs o seu tempo material, e ficará para sempre. Nunca a chama da Patria que o Grupo dos Amigos de Olivença alimenta se ergueu tão alto, e foi tão bela como hoje, com a magnifica oração do dr. Joaquim Manso.

Por fim, o ilustre advogado leu um curioso documento, extraído dos arquivos da Relação de Lisboa, no qual se dá conta do gesto abnegado dum oliventino, que sacrificou todos os seus bens para não trair a alma da Patria.

Falou depois o ilustre professor Cruz Filipe que comentou os discursos, tendo palavras do maior apreço para o sr. dr. Joaquim Manso,

Referiu-se a varias pessoas que assistiram ao almoço, entre outras, ao engenheiro Paccaly, membro denodado da resistencia francesa; dr. Salinas Calado, Manuel Rosado, Vasconcelos, almirante José Cerqueira, dr. José Pontes, Angelo Soares, José Simões, dr. Paveia e Artur Portela.

Por fim, usaram da palavra os srs. dr. Salinas Calado e dr. Queirós Veloso, que agradeceu a todos os oradores, salientando a magistral peça literaria e patriotica do dr. Joaquim Manso.

EMISSÕES RADIOFONICAS

O sr. dr. António de Azevedo Pires inicia ámanhã, ás 21 e 30, ao microfone de Emissora, uma série de palestras sobre «O problema da castidade», as quais se efectuarão á mesma hora e no mesmo local, todas as quintas-feiras.

Três gémeos
e um fraco enxoval

Vila Cortês do Mondego, pequena freguesia do concelho da Guarda, tem uma população que não chega a trezentos habitantes. Parece, porém, que os que lá vivem estão no propósito de aumentar este numero o mais rapidamente possivel, pois um dos humildes casais dessa pauperrima povoação serrana acaba de levar á pia baptismal mais três repolhudos gémeos.

No dia 27 do mês passado, com efeito, Ana de Jesus da Silva, por alcunha a «Ana Espanhola», casada com Manuel Nunes, conhecido pelo «Manuel Cego», deu á luz três robustas crianças do sexo masculino.

Os pais, que são extremamente pobres, já tinham nove filhos e, como contavam apenas com mais um, haviam preparado um escasso enxoval, com peças velhas servidas dos anteriores. No meio das suas aflições naturais, para sustentar tão numerosa prole, é sobretudo este problema do vestuário que os preocupa. Ora, como na povoação todos são pobres e de pouco lhes podem valer, contam agora com a ajuda de pessoas caridosas doutras terras.

Os pequenos, que estão de perfeita saude, apesar da escassa roupinha, já foram baptizados com os nomes de José, Vitor Manuel e João Carlos.

CURSO DE AFERFEIÇOAMENTO
para subdelegados de Saude

Mais duas interessantes lições do V Curso de Aperfeiçoamento para Subedelegados de Saude Concelhios do Continente se efectuaram esta manhã, no Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, sob a direcção do sr. dr. Fernando da Silva Correia.

Falou primeiro o sr. dr. Sanches da Gama, delegado de Saude em Santarém, que recentemente fez um brilhante concurso para delegado em Lisboa, abordando «O problema da higiene da habitação nos meios rurais». O conferente mostrou um profundo conhecimento prático do assunto e interessou vivamente a assistência pelas noções que apresentou.

Em seguida, o sr. dr. Arnaldo Sampaio, que há tempos esteve nos Estados Unidos a estudar os recentes progressos das ciências médicas, fez uma lição intitulada «O laboratório na técnica epidermiologica moderna». Apresentou ideias novas sobre o assunto, conseguindo despertar também grande interesse entre os subdelegados presentes.

A' tarde, efectuou-se uma visita dos médicos inscritos no curso ao Instituto Português de Oncologia, cujas modernissimas instalações foram pormonorizadamente visitadas.

Dr. Bianor Penalber

Esteve na nossa redacção o sr. dr. Bianor Penalber, bolseiro da Federação das Associações Portuguesas do Brasil, ontem chegado a Portugal, que nos veio apresentar cumprimentos de simpatia e camaradagem, pois o nosso hospede, além de médico, dá muito da sua actividade á pratica de colaboração em jornais como o «Correio da Manhã», a «Noticia» e muitas outras publicações prestigiosas.

O sr. dr. Bianor Penalber, que muito se tem dedicado á Medicina Social e dirigiu no Pará o serviço de assistência pré-natal, é professor de higiene no Instituto de Educação do Estado do Pará e, presentemente, está á frente da Divisão do Departamento Nacional da Industria e Comércio do Rio de Janeiro.

Em Portugal, o sr. dr. Bianor Penalber visitará hospitais, escolas de Medicina, centros de assistência e, do que vir e ouvir, há-de enviar para os seus leitores do Brasil atentas descrições. Tanto foi o que nos disse o sr. dr. Bianor Penalber ao vir hoje cumprimentar-nos, acrescentando:

—Sou um sincero amigo de Portugal e dos portugueses e na Imprensa defendi sempre a conveniência do Brasil abrir cada vez mais os braços á emigração lusitana.

A Figueira da Foz
vai ter um grande hotel

FIGUEIRA DA FOZ, 11—Começaram, há dias, os trabalhos da construção do Grande Hotel-Palace, importante melhoramento, ao qual a empresa proprietária do Casino Peninsular, constituida pelos srs. Arménio Faria, Augusto Silva e dr. Ernesto Tomé, liga o seu nome, com uma obra turistica de grande relevo, que, pelas suas caracteristicas e dimensões fica a ser um dos primeiros hoteis das praias de Portugal. O novo hotel, que fica com mais de 100 quartos e apartamentos, é um vasto edificio, com cinco pavimentos, ligado á futura e monumental Piscina Recreio Praia da Claridade, também já iniciada, pelo espirito de acção e iniciativa do industrial sr. Augusto Silva.

Delineado pela Sociedade de Engenheiros Osmar, Ld.ª desta cidade, é provido de três elevadores, salões de estar, de fumo, sala de leitura, gabinete de escrever, tabacaria, florista, cabeleireiro, barbearia, salão de jogos, e «bar», refeitório para crianças dos hospedes, e muitas outras dependências confortáveis, etc. O novo hotel, situado nos terrenos marginais da praia, no melhor local da Avenida dr. Oliveira Salazar, em frente ao oceano, constitui um notável empreendimento que vem ao encontro de uma verdadeira necessidade, dada a categoria da nossa praia e dos seus frequentadores.

Ir buscar lã...

Há dias referimos que no Torel fora apresentada queixa por Sérgio Joaquim Martins, residente na «vila» Migueis, ao Campo Grande, contra um seu conhecido, de nome Simplicio Miranda. Dizia o queixoso que este ultimo lhe teria apanhado um documento de venda de terreno, no valor de 36 mil escudos, recusando-se a entregar uma letra no valor de 20 contos por ele aceita.

O agente Magno, da Policia Judiciária, foi encarregado de proceder ás respectivas investigações, vindo a esclarecer que a queixa não tinha fundamento e que o queixoso se servira de um «alibi», para obter do acusado uma importancia de 3 mil escudos.

Em face dos factos, o sr. dr. Bordalo Soares, inspector da Policia Judiciária, mandou organizar contra o queixoso um processo baseado em falsas declarações, devendo o Sérgio Joaquim Martins ser submetido ao Tribunal.

A construção de arrastões
para a pesca do bacalhau

A Empresa Comercial e Industrial de Pesca (Pescal) ofereceu ontem um jantar de homenagem ao sr. Duijvendij, director geral dos estaleiros holandeses de Lekerkkek, que tem estado a construir arrastões de pesca do bacalhau para Portugal, entre os quais um para aquela empresa. Presidiram o sr. Bernardino Correia e sua filha sr.ª D. Maria Emilia Correia e assistiram, além do homenageado e de sua esposa, os srs. dr. Albino Borges de Pinho, major Raposo Pessoa, engenheiro Ferreira David, António Santana, Mauricio de Oliveira, Mário de Noronha, representante em Portugal daqueles estaleiros; comandante Henrique de Noronha e José Delfim de Pinho. Aos brindes trocaram-se afectuosas saudações.

O debate sobre o surrealismo
encerra-se na próxima sexta-feira na reunião do J. U. B. A.

Continuam na próxima sexta-feira, ás 21 e 30, na Casa do Alentejo, os debates promovidos pelo Jardim Universitário de Belas Artes, sendo o tema sujeito a discussão «O surrealismo e o seu publico». Nesta sessão, os poetas surrealistas António Maria Lisboa e Mário Cesariny de Vasconcelos explicarão porque é que os seus poemas são surrealistas. Há vários oradores inscritos e o debate sobre o surrealismo deverá ficar encerrado.

A TÉCNICA DOS CIMENTOS

Está em Lisboa o sr. Henri Lafuma, professor de Quimica Aplicada do Conservatório Nacional de Artes e Oficios de Paris, e director do Centro de Estudos e Pesquisas dos Ligamentos Hidráulicos de França, que fará três conferências em Lisboa e uma no Porto. Amanhã, no Instituto Superior Técnico, o sr. Lafuma falará sobre «O ponto de vista doutrinal nas pesquisas teóricas sobre os cimentos». As outras duas conferências efectuam-se, uma na Ordem dos Engenheiros e a ultima, no Instituto Francês.

Viage de avião para a AMÉRICA DO SUL à maneira inglesa

PELA B·S·A·A

A British South American Airways herdou a célebre tradição inglesa da amabilidade e do serviço eficiente. As tripulações dos aparelhos da BSAA contam-se entre as mais bem treinadas e experientes do mundo. Todos os aviões das carreiras da BSAA possuem um «bar» bem fornecido, servem excelentes refeições quentes ou frias, e os passageiros são atendidos por um criado e uma hospedeira.
Aos homens de negócio que desejam visitar qualquer das principais cidades do litoral oriental da América do Sul, a BSAA oferece ainda outra vantagem: a frequência das carreiras. Esta permite-lhes viajar até ao seu destino, tratar dos negócios em vista e regressar, com a mais pequena perda de tempo que é possível.

BRITISH SOUTH AMERICAN AIRWAYS

informações e marcação de lugares: em todas as agências de viagens ou nos escritórios da British South American Airways em Lisboa, 26, Rua das Pretas...

A PRESTAÇÕES
SEM FIADOR
RELÓGIOS
PATECK —OMEGA—INTERNATIONAL —LONGINES—ZENITH
JOIAS - PULSEIRAS - PRATAS
MAIORES PRAZOS
PRESTAÇOES MAIS SUAVES
Exposição e venda sem intermediários
RUA DA VITORIA, 73, 1.º
(Esquina da R. do Ouro)

DANÇA Lições à hora
Professoras: MACHADO
R. da Palma, 164, 3.º, E.

MAIO
COMO SE DEVE FALAR A UMA CRIANÇA?
Algumas regras simples para se manter uma conversação amena e inteligente com uma criança.

O que os homens notam nas mulheres
Esta interessante pesquisa revela o que atrai, em primeiro lugar, a atenção dos homens.

Seleções
do Reader's Digest

Dois cavalheiros de Verona
O segrêdo de uma epopéia de amor fraternal.

O pêso bruto
Um sutil conselho para se desenvolver a auto confiança.

O homem mais perigoso da Europa
O gigante ruivo que libertou Mussolini de seus captores acha-se em liberdade.

COMPRE HOJE O SEU EXEMPLAR

INDIGESTÃO?
Muitas vezes a indigestão resulta da prisão de ventre.
TOME PILULAS
CARTER
para um alívio real...
Na embalagem vermelha

Paul Reynaud

faz amanhã no São Luis a sua primeira conferência

Conforme temos noticiado, é amanhã, quinta-feira, pelas 18 e 30, que se realiza no São Luis a primeira conferência de Paul Reynaud, ex-presidente do Conselho de Ministros de França, sob o tema: «L'Europe d'aujourd'hui est-elle viable?».

O interesse que paira á volta desta conferência é enorme, não só pela categoria do conferente, um dos mais notáveis oradores da França, como tambem pelo desejo e ansiedade em conhecer a opinião de tão ilustre politico sobre o estado actual da Europa. Paul Reynaud, com o seu extraordinario poder de lógica e objectividade, vai assombrar o publico de Lisboa através da sua palavra incisiva e energica. Ou não estivessemos em frente do homem que mais energicamente defendeu os direitos da sua Patria e da sua independencia moral e politica. A segunda e ultima conferência está marcada para o proximo sabado.

AGRADECIMENTO

AO EX.mo SR. DR. ARMANDO FORMIGAL LUZES

Amadeu Luís, residente em Alenquer, vem por este meio tornar publico o seu sincero e eterno reconhecimento a Sua Ex.ª o sr. dr. Armando Formigal Luzes, por se encontrar sua mulher, Maria da Piedade Luís, quase restabelecida da melindrosa operação, na qual tão proficientemente S. Ex.ª teve de intervir. Não pode, por isso, guardar por mais tempo a sua grande satisfação, em ter sido operada por tão distinto e sábio operador, e por todo o seu carinho manifesta a sua gratidão.

São extensivos estes agradecimentos muito reconhecidos aos Ex.mos médicos assistentes srs. drs. Jorge de Melo Rego, Francisco Nunes e Pinto Ribeiro; á enfermeira-chefe, sr.ª D. Maria da Conceição Coutinho Duarte; ás ajudantes, sr.as D. Delmira da Conceição Nunes e D. Celeste da Conceição Silva, por todos os seus cuidados e atenções; assim como á enfermeira, sr.ª D. Carmen de Oliveira e restante pessoal da enfermaria de Santa Mariana, do Hospital de S. José, eu envolvo neste modesto mas sincero agradecimento.

A todas as pessoas que manifestaram o seu interesse durante a doença, se manifesta também o maior reconhecimento pelas suas grandes atenções.

Alenquer, 11 de Maio de 1949.

AGENTES OFICIAIS
«MABOR»
SARAIVA & GONZALEZ, L.DA
Rua Mouzinho da Silveira, 29
(á Rotunda)

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A companhia de «Comedia Alegre», que hoje estreia no Sá da Bandeira, do Porto, a peça «A mulher de nós dois», antes de iniciar a sua «tournée» pela provincia, dará uma série de espectáculos naquele teatro, a preços populares.

—Para inauguração de respectiva época, os artistas Domingos Marques, Maria Adelina, João Pio e o maestro Fernando de Carvalho vão, no próximo domingo, ás Caldas da Rainha.

—O bailarino Salvador Blanco, da companhia juvenil espanhola «Los Chavalillos» Sevillanos», que está a actuar no teatro Apolo, é um aluno distinto do grande bailarino Vicente Escudero.

—Os artistas da companhia de revistas da empresa Rosa Mateus, que regressaram da «tournée», após um mês de férias, começarão a ensaiar a nova revista para o Maria Vitoria.

—Os Bombeiros Voluntarios da Ajuda realizam, no próximo sabado, na Casa da Comarca de Arganil, um sarau á francesa, em que colaboram gentilmente alguns artistas dos teatros Maria Vitoria e Variedades, devidamente autorizados pelas suas empresas. Entre os artistas que prestam o seu concurso a essa festa, estão Vasco Santana, Costinha, Teresa Gomes, Luis Piçarra, Luisa Durão, Fernanda Baptista e ainda Tony de Matos e Fernando Farinha.

—O actor João Villaret tambem colabora na festa que na segunda-feira se realiza no salão do Capitolio, de homenagem ao seu colega João Guerra.

—A grande declamadora Berta Singerman, que era aguardada em Lisboa no passado mês, teve de seguir para a América do Norte, pelo que só no seu regresso visitará Portugal e depois Espanha.

A crise teatral

O director do Secretariado Nacional da Informação, sr. António Ferro, recebeu para uma conferência os empresários Alberto Barbosa, Rosa Mateus e Piero Benardon, que lhes expuseram diversos aspectos da crise que actualmente estão a sofrer as casas de espectáculo musicado, crise que poderá agravar-se em presença de alguns pormenores previstos para a próxima temporada de Verão. António Ferro ouviu atentamente a exposição que lhe foi feita e prometeu que o assunto seria objecto de estudo atento no sentido de se lhe atenuarem as consequentes dificuldades.

O maior acontecimento

artistico dos ultimos anos

Não se fala noutra coisa. A vinda do «Ballet» da Opera de Paris a Lisboa é o assunto palpitante. No próximo sábado, o S. Carlos veste as suas melhores galas. O pano vai subir para dar ao publico o espectáculo mais belo de maiores tradições artisticas em todo o Mundo. O «Ballet» da Opera de Paris mantém a altissima classe universalmente conhecida. Isto contribui para assegurar espectáculos onde não será possivel encontrar banalidade, aventura. Lisboa vai ter ocasião de tomar contacto com uma obra que é a máxima expressão coregráfica dos nossos tempos. Para todos os espectáculos, incluindo quatro «matinées», continuam á venda, com uma procura que bate todos os «récords», os poucos bilhetes que restam nas bilheteiras.

Os «Miudos de Sevilha»

triunfam no Apolo

Os «Miudos de Sevilha», que foram a atracção de Madrid na época de Inverno, puderam vir agora a Lisboa e estão a alcançar grande exito no teatro Apolo com a fantasia folclórica «Clavelles de España», de Mariano Melgar e com musica dos famosos compositores Quiroga e Garden. Angelita Font, a graciosissima «tiple» cómica, Lolita Sevilla, a linda «estrela» da companhia, Salvador Blanco num endiabrado «fandanguillo», o Trio Macarena nos bailes ciganos, Niño de la Alfafa em «cante flamenco» e as três dezenas de elementos da alegre companhia merecem ser vistos nesta sua rápida passagem por Lisboa.

Festa de homenagem

á empresa do Maria Vitória

A Casa da Comarca de Arganil vai realizar uma festa de homenagem a Lourenço Rodrigues e Rosa Mateus. Será descerrada uma lápida na sua sede e colaboram na festa os artistas das companhias daquela empresa, a que actua no Teatro Maria Vitoria e a que está a percorrer o País em «tournée». A comissão organizadora desta festa está a organizar o respectivo programa que vai assinalar-se como acontecimento artistico nos meios que mais lhe são afectos.

Primeiras exibições

«A Rival», no São Luís

Em cadência acelerada, Hollywood continua a «fabricar» como que uma nova serie humana de almas e de figuras. Agora o género preferido é o conflito intimo, a razão dos sentimentos, o estudo psicológico. E' nesse largo quadro, que outro diria clímax (não há o «vortex»?) que devemos situar o filme de ontem. Dir-se-ia até que o cinema ascendeu a um plano mais elevado, fatigado, porventura do seu excessivo dinamismo. A ser assim está mais próximo do teatro, mas isso não é um mal, antes uma qualidade, pòrque não nos fala, como antigamente, apenas ao sentido visual, mas aos outros, obrigando a inteligência a trabalhar um bocadinho, o que é simpático.

Qual o problema que a «Rival» põe ao publico? Não se trata, propriamente, do duelo sentimental entre duas mulheres, mas da evolução, melhor, da transformação do carcter de um individuo. Este, médico, vive para a sua glória e para os prazeres mundanos, quando bem perto dele a população dum bairro pobre se debate contra a malária. O primeiro rebate de consciência é-lhe dado por um colega. Mas mal o ouve, egoistamente, ensimesmado, até que a guerra—a ultima—estala na Europa. Ao contacto das suas misérias, e das observações que lhe fazem, forja-se, lentamente, outra personalidade. Uma alma de mulher, viva, exuberante, franca, como que o guia, até que, finalmente, ele ressurge. A dor e o amor foram, afinal, os grandes obreiros dessa metamorfose.

O entrecho é consciencioso, de linhas definidas, verdadeiro bloco, onde não há efeitos a mais, tudo relacionado com o fulcro da acção psicológica. O desempenho, verdadeiramente, extraordinário com Clark Gable, Lana Turner e Anne Baxter. Belo trio!—*Visor 42.*

«A falsa amante», no Capitólio

Tal como a protagonista do filme—uma acrobata que se despe no trapezio e assim atrai ao circo os habitantes das terras por onde passa—assim Danielle Darrieux, sua interprete, pode atrair ao Capitolio os desta capital que a viu em carne, viva e saltitante, ao lado do seu segundo marido, porque já vai no terceiro. Não terá o filme outras atracções, mas esta pode bastar, tendo ainda em conta que, nos complementos, abundam as curiosidades e documentarios de viagens e de acontecimentos, deleitando e instruindo, que esta é tambem a missão do cinema.—*Visor 58.*

Grandioso programa duplo

de cinema, hoje, no Coliseu, com «Touros, Sangue e Glória» e «Gigantes do Mar». Amanhã, em «matinée» e á noite, «O Capitão Kidd» e «Pacto de Sangue»

Só esta noite pode ver, no Coliseu, em exibição comica, o mais sensacional programa duplo:

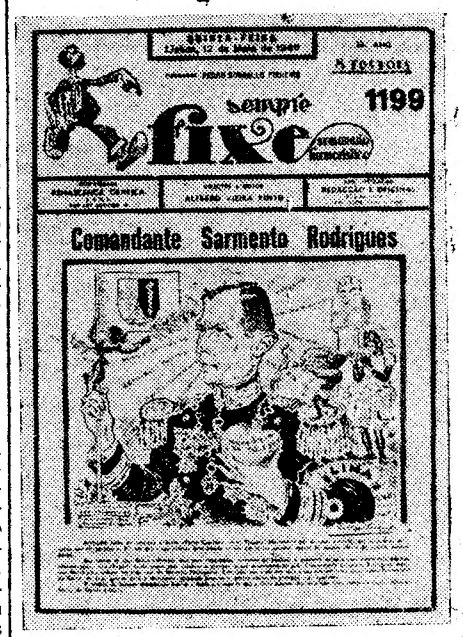
«Toiros, Sangue Gloria», com Conchita Cintron e o grande matador Pepe Ortiz, com lindas canções e danças mexicanas e corridas de toiros de morte. O outro filme é «Gigantes do Mar», perigos, emoções, heroismos, aventuras, com Patricia Roc. Amanhã, quinta-feira, em «matinée», ás 16 horas, e á noite, ás 21 e 30, novo programa duplo. «O capitão Kidd», com Charles Laugton, e o «Pacto de Sangue», de extraordinárias aventuras.

Não há caminho melhor
nem mais rápido para a
AMERICA DO SUL

A Panair do Brasil é a mais importante linha aérea da América do Sul. Os mais modernos tipos de aviões, feitos para voarem «acima do tempo». Agente Geral de Vendas: Pan American World Airways — Rua Augusta, 152, Lisboa, Tel. 31928

PANAIR DO BRASIL
Linha Aérea dos «Bandeirantes»

«Sempre fixe»



O «Sempre Fixe» de hoje presta homenagem, na sua primeira página, ao comandante Sarmento Rodrigues, antigo governador da Guiné, num belo desenho de Francisco Valença.

«Musica e dinamite»—é o titulo da página gráfica de «Ecos da semana», de Botelho.

Pargana, José Dinis, Pedro Carvalho, Aranal, F. Neves, Coq e Jacob são os outros caricaturistas representados neste numero do engraçado semanário que custa apenas $80. Assinaturas: Rua da Rosa, 57, 2.º (telefones 20271, 20272 e 20273).

Para salvar dois doentes

Para acudir á situação de Jaime Correia Respício, a favor de quem fizemos um apelo aos nossos leitores, recebemos e agradecemos os seguintes donativos: transporte 810$00; A. C., 50$00; Ana de Castro Pais, 50$00; C. I., 100$; L. R., 50$00; P. T., 50$00; Corália, 20$00; Um grupo amigos de Avis, 110$00, o que perfaz 1.240$00.

Recebemos igualmente dois gramas de estreptomicina de um anonimo para o mesmo doente.

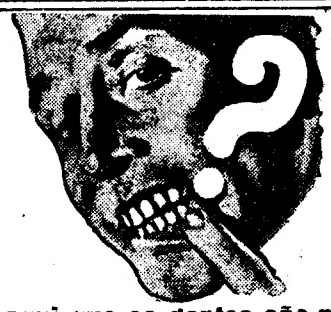
—Para Maria Rosa Ramos, internada no Sanatório do Lumiar, que precisa, igualmente, de um urgente tratamento de estreptomicina, recebemos, também, 50$00 de um anónimo. Os nossos agradecimentos.

Excursionistas irlandeses

Vindo de Dublin, chegou hoje ao Tejo o paquete «Alta», a bordo do qual viajam 325 excursionistas. Destes, 100 passageiros irão a Fátima em peregrinação, partindo depois o barco a caminho das Canarias e da Madeira, donde regressará a Dublin.

SOGRAPE

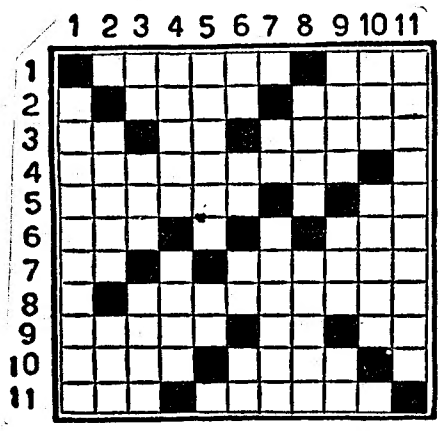
...os melhores vinhos das melhores mesas.



É aqui que os dentes são mais atacados
Pasta Medicinal COUTO
combate as doenças da boca

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2389



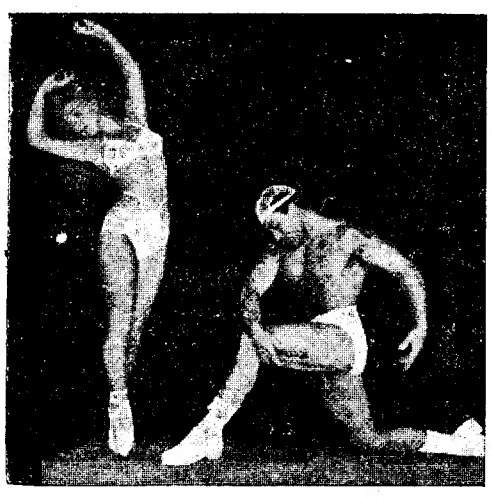
HORIZONTAIS: 1—Nome de homem. Preposição que designa falta. 2—Bosque. Assunto. 3—Tempo do verbo ser. Avistei. Deslocar. 4—Ilustre poeta francês autor de «Meditações poéticas». 5—Eliminai. Nota musical. 6—Nocivas. Mágua. 7—Simbolo químico do praseodímio. Enviei. 8—Gral. 9—Embrião. Segundo. Perversa. 10—Liquido gorduroso. Unicos. 11—Ruído. Estimaria.

VERTICAIS: 1—Luzes intensas e rápidas. 2—Remediar. Gavinha. 3—Preposição. Machos. Sulquem. 4—Referente á navegação. Criador. 5—Arremessar. Pronome pessoal. 6—Alto aí! Pronome pessoal. Letra grega. Algarismo. 7—Mil e um romanos. Aperfeiçoa. 8—Ociosidade. Mor. 9—Capital. Entregar. Nota de musica. 10—Nome de mulher. Tumulto. 11—Atormentar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2388

HORIZONTAIS: 1—Littré. Leve. 2—Ateu. Dr. Mar. 3—Bem. Ruim. Ré. 4—Im. Lucrécio. 5—Soma. Sãos. 6—Ciro. Ases. 7—Cosi. Eles. 8—Apagaras. Ló. 9—Li. Armo. Som. 10—Dar. Ao. Aire. 11—Amos. Salmos.

VERTICAIS: 1—Lábio. Calda. 2—Item. Copiam. 3—Tem. Sisa. Ró. 4—Tu. Loriga. 5—Rumo. Ara. 6—Educa. Ermos. 7—Rir. Alão. 8—Messes. 9—Em. Cães. Sim. 10—Vários. Loro. 11—Ereos. Gomes.



CRISTAL

HOJE, grandiosa reaparição de
ANGELA y NICO
a melhor parelha de baile da Europa
Sensacional êxito do BALLET
MARLEY GIRLS
DARLEY-SOER
formosas bailarinas italianas
Elenita Espejo-Hermnaas Baron
Em pleno triunfo a
NOITE MEXICANA
com as 38 atracções internacionais
Visitem o BAR SALOIO, uma novidade do CRISTAL, com **Casimiro Ramos — Pais da Silva** e **5 atracções nacionais**
Orquestras **Caravana** e **The Royal Jazz**
e os melodiosos cantores **Mary Carmen. Carlos Rocha** e **JULIETA RODRIGUES**, a melhor vocalista portuguesa

CONDES
A HORA E' VOSSA
APRESENTA
AMANHÃ, ÁS 18.30
Em estreia
O NOVO PROGRAMA DE
VARIEDADES PUBLICITARIAS
Em que tomam parte
Nilza Moreno
Luís Escobar
Lucilia do Carmo
Violinista **ALFREDO ARAUJO**
e a ORQUESTRA CONDES
(25 FIGURAS)
dirigida por
VICTOR BONJOUR
com quarteto feminino e o vocalista José Correia
●
Locução de
António de Azevedo e Fernando Ruas
Transmitido pela Rádio Peninsular no dia imediato, das 22 e 15 ás 23 e 15
Programa apresentado por Casa Leonel — Fotografia Lusarte — Casas Travassos — Ourivesaria de Augusto de Freitas, Ld.ª — Loja da Groenlandia, Sociedade Melvar, Ld.ª e J. Ell

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
Abertura, às 22
VARIEDADES AS 0,15 E 2,15 horas
Exito extraordinário dos estilistas de ritmos brasileiros
ORQUESTRA FON-FON
JOSEFINA MARIA em baile á guitarra acompanhada por **Manolo Navarro, Carmelita de Cordoba, Mary-Mely, Dorita de Triana, Hermanas Disdier, Emilia Gomez** e **Mabel Valencia**
Orquestra **ARCADIA** com a vocalista norte-americana **DAINA**
Amanhã, estreia da atracção
BALLET COPPELIA y sus MUCHACHAS
Ainda esta semana, estreia de uma grandiosa atracção

Teatro Nacional D. Maria II
Hoje, às 21 e 45, grande êxito da peça em 3 actos, de **César Julio Viola**, tradução de **Virginia Vitorino**
ESSA MULHER!
c/ **Amélia Rey Colaço** (na protagonista)
Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Naquela casa de esquina...
Mora o CARLOS RAMOS, o grande fadista da SENHORA DO MONTE, que tomou por conta própria o Restaurante Típico «GINGÃO», na Travessa da Boa Hora, 11-13, (Bairro Alto), em frente á Calçada da Glória, apresenta a todos os seus admiradores e amigos os seus respeitosos cumprimentos e agradece a visita de V. Ex.ª.

COLARINHOS «Van Heusen»
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

Amalia Rodrigues
estreia amanhã, no Casino Estoril, a sua Voz de Oiro

A. Rodrigues

E', finalmente, amanhã, que, com foros de grande acontecimento, se realiza no Casino Estoril, a estreia de Amália Rodrigues, a artista mais elegantemente popular de quantas, no seu género, têm dominado o publico da nossa terra.

A maravilhosa intérprete da Canção terá amanhã, como em todas as seguintes quintas-feiras, duas actuações. Uma ás 23 e 45, no Salão Restaurante, e depois no Wonder Bar, uma hora mais tarde.

Amália Rodrigues, no ambiente requintado do Casino, vai por certo encontrar novas inspirações, aquelas que, porventura, lhe sugeriu o cosmopolitismo de «Carrére» e do «Studio des Champs Elysées» em Paris, onde há dias se exibiu com unanime agrado de «Tout Paname».

Nativ. Correia

LUSO
T. da Queimada, n.º 8-A — Telef. 32889 —
— HOJE —
NOITE ELEGANTE
Animador *Filipe Pinto*
Canções, por **TONI DE MATOS** (o cantor romantico). **Fados,** por **Quinita Gomes, Frutuoso França, Natividade Correia, António Meneses** e **Brigida Silva.** Acompanhamentos por **António Bessa** e **Miguel Ramos.**
O LUSO é o Salão mais arejado de Lisboa.

MIAMI
O DANCING PREFERIDO
Abertura ás 22 horas
VARIEDADES ás 0.15 e 2.15 horas
Apresenta HOJE em grande êxito
ESTER DE MURILLO — AMPARITO BETRY
PERLA DE LEVANTE — BALLET MARAVILLAS
Conchita Gonzalez — Isabelita de Alba — Chelo Rico — Luisa Herrero — Maruja Casado e a famosa **ORQUESTRA SOUSA PINTO**
ENTRADA FRANCA — Rigorosa selecção
SÁBADO, 14 — NOITE DAS ROSAS

ADEGA da Lucília do Carmo
RUA DA BARROCA, 54-56
Telefone 29387
Amanhã, ao almoço, o prato da élite
«Tripes á la mode de Caen»
Fados e Guitarradas
Sexta-feira: «Bacalhau à Lucília
Todas as noites: FADOS por **Alfredo Marceneire** e **Lucília do Carmo**

MARIA VITORIA A's 20,30 e 22,45
Ultimas noites da hilariante revista
O que se leva desta vida!
Grande espectáculo popular com Mirita Casimiro, Costinha, Teresa Gomes, Eugénio Salvador, Fernanda Baptista em dois sentimentais fados, e Carlos Leal no «compère»
Preços popularissimos

São Luiz T. 27172-A's 21 e 30
O admirável filme
A RIVAL
com **Clark Gable, Lana Turner, Anne Baxter** e **Hodiak**
«Matinées» diárias

TIVOLI Tel. 50595 A'S 21,30
Romance no alto mar
estupendo filme musical em tecnicolor, com Jack Carson, Janis Paige e Doris Day
«Matinées» diárias

EDEN Telef. 20768 AS 21.30
Tentação
Impressionante história de amor, com Merle Oberon, George Brent, Charles Korvin e Paul Lukas
«Matinées» diárias

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21.30
Hoje, às 21 horas Um êxito monumental!
Só até domingo Preços reduzidos!
Fantasias sobre gelo
Uma maravilha que será sempre lembrada e que está a despedir-se do público Deslumbrante! Como nunca se viu igual!
Na tela: Grande êxito da comédia **FUGIU UMA MILIONARIA**

TRINDADE A'S 21 e 30 Telef. 20000
4.ª semana
Lotações esgotadas
A vida de um toureiro
com o fenomenal espada **Pepin Martin Vazquez**

CONDES AS 21 30 Telef. 22523
Cantinflas aviador
Filme de permanente gargalhada, com o grande **CANTINFLAS**
«Matinées» diárias

GINÁSIO Tel. 20556
A's 21 e 30 — ESTREIA
Adiós, pampa mia
com o novo idolo do tango **Alberto Castilho**
«Matinées» diárias

CAPITOLIO A's 21 e 30 Telef. 27493
Um grande exito!
A falsa amante
com Danielle Darrieux e Bernard Lancret

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
10.ª SEMANA
DEUS LHE PAGUE
A grandiosa versão de **Joracy Camargo**, com **Arturo de Cordova** e **Zully Moreno**
«Matinées» diárias

REX Telef. 25965 A's 21 e 15
Calcutá
MEDO QUE DOMINA

LIS Tel. 48560 A's 21 e 15
A tentação de todos Campeões do riso

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Tarzan e as Sereias
com Johnny Weissmuller

TERRASSE Telef 20917 — A's 21 e 15
A tentação de todos Campeões do riso

2 sessões **APOLO** As 21 e ás 23
ÊXITO AUTÊNTICO
OS MIUDOS DE SEVILHA
NA FANTASIA MUSICAL
Claveles de España

VARIEDADES
HOJE, 2 sessões, às 20,30 e 22,45 para despedida da revista de gargalhada
ORA AGORA VIRAS TU!...
50 o/o de redução em todos os lugares: Geral 4$00; Balcão, 7$00; Poltronas, 20$00; Camarotes e frisas com 5 entradas, 75$00! Uma revolução? Uma tentativa? Preços como os de há 20 anos! Para um grande espectáculo, com todos os seus grandes artistas, com todas as suas grandes atracções!

Estão quase

concluídas

as investigações

sobre o suborno

dos futebolistas

Vai ter, finalmente, o seu desfecho o discutido caso da tentativa de suborno de jogadores do Famalicão, quando do seu encontro, naquela vila, com o Clube Oriental, de Lisboa, na disputa do campeonato nacional da segunda divisão—encontro que a equipa lisboeta ganhou. Em resultado de o jogador famalicense Francisco Pires ter confessado a entrega de dinheiro—que depositou, quase integralmente, nas mãos dos directores do seu clube—e de lhe ter sido participado o caso, a Direcção Geral dos Desportos encarregou de proceder a um inquérito o seu inspector sr. dr. Salazar Carreira, ao mesmo tempo que suspendia o referido campeonato. E, em face dos resultados do mesmo, o sr. ministro da Educação Nacional mandou oficiar á Policia Judiciária, pedindo-lhe que procedesse ás diligências necessárias para o esclarecimento do assunto, que tanto apaixonou os meios desportivos de todo o País.

Prosseguindo nessas diligências, o inspector da referida Policia, sr. dr. Melo e Silva, o chefe Sampaio e o agente Pais estiveram de novo em Famalicão e no Porto, desta vez, voluntáriamente, acompanhados pelo antigo jogador do Chelas, António Augusto Pires, «O Nabo», sócio de mérito do Oriental, que o Francisco Pires apontava como tendo sido quem lhe deu o dinheiro.

Um pugilato violento

Depois de diversos trabalhos, foi resolvido proceder-se a uma acareação entre os dois Pires. O Francisco manteve a sua afirmação, enquanto o António Augusto continuava a negar que tivesse feito entrega de qualquer importancia ao primeiro. E, dez minutos depois de estarem frente a frente e de se desmentirem um ao outro, os dois envolveram-se violentamente em desordem, agredindo-se e sendo separados, a muito custo, pelos agentes da autoridade.

Isto passava-se no edificio da antiga escola, junto dos Paços do Concelho. E o barulho que a cena provocou foi ouvido por algumas pessoas que, alarmadas, relataram o facto a outras, o que provocou grande ajuntamento e muito alvoroço. Apesar de os animos estarem exaltadissimos, a diligência prosseguiu—e, finda ela, os funcinoários da Policia Judiciária retiraram para Lisboa, acompanhados, voluntáriamente, pelos dois Pires, para estes serem acareados, na capital, com outras pessoas. Chegaram todos, ontem, ás 20 horas, num automóvel da subdirectoria da Policia Judiciária do Porto. E novamente foram os dois Pires acareados, entre si, e ambos com uma terceira pessoa, durante os trabalhos até ás 9 de hoje. A acareação com essa terceira pessoa—cujo nome será oportunamente revelado—contribuiu, decisivamente, para o esclarecimento do assunto. E, finda ela, os três acareados sairam do Torel, tendo o Francisco Pires sido notificado para comparecer ali, amanhã, ás 10 horas, para uma diligência complementar.

Já se sabe o que se passou

A Policia está em vias de completo e rápido esclarecimento do caso, tendo sempre procedido com inalterável objectividade, apesar do ambiente criado e de inumeras cartas anónimas que recebeu, com insinuações, ameaças e injurias.

—Dum modo geral, já sabemos o que aconteceu—disse-nos esta manhã o inspector sr. dr. Melo e Silva.—Falta-nos apenas esclarecer alguns pormenores. Vamos concluir o processo e elaborar o respectivo inquérito, a fim de serem remetidos ao sr. ministro da Educação Nacional, a pedido de quem ele foi feito. E só então se poderá revelar publicamente como todas as coisas se passaram.

NINA

BOITE DE LUXO

continua a apresentar

MONIQUE POWEL

EM PLENO ÊXITO

MARQUE MESA PARA PASSAR A NOITE

CHARNIXE CHARNIXE

E' magnesica, calcica e de mesa, a água de

CHARNIXE

O exercicio da actividade

dos correspondentes estrangeiros assegurado por uma convenção

LAKE SUCCESS, 11—A Comissão Social das Nações Unidas aprovou um projecto de convenção tendo como objectivo proteger os correspondentes estrangeiros, evitar abusos de censura e aumentar o intercambio livre de informações. O projecto foi aprovado por 27 votos contra 4, havendo 12 abstenções. A sua aprovação pela Assembleia Geral está virtualmente assegurada.

Entre as cláusulas do projecto da convenção figuram as seguintes: 1.ª—Todos os Estados devem assegurar o mais livre movimento possivel aos correspondentes estrangeiros para a entrada no país, para viverem nele, para viajarem ou para sairem quando entenderem necessário; 2.ª—Os correspondentes estrangeiros não podem ser expulsos desde que tenham utilizado o seu legitimo direito de coligir noticias e transmiti-las; 3.ª—Será prometido livre acesso a todas as fontes de informação aos correspondentes estrangeiros e devem ser-lhes dadas facilidades na mesma base em que trabalham os cidadãos do país, das agências noticiosas; 4.ª—As partes contratantes podem enviar uma correcção quanto aos factos quando tenham sido transmitidas informações falsas ou deturpadas e prejudiciais ao Estado donde partiram; 5.ª—A censura das notícias em tempo de paz só será permitida quanto a assuntos que afectem a «defesa nacional» e dentro de normas rígidas.—(Reuter).

As eleições municipais

na Grã-Bretanha

LONDRES, 11—A tendência para as direitas nas eleições municipais da Grã-Bretanha, que se verificou no mês passado, continuou a fazer-se sentir agora.

Os conservadores proclamam 117 vitórias—58 á custa dos trabalhistas—e apenas 9 perdas. Afirmam tambem que os socialistas perderam 113 lugares e ganharam 56. Entretanto, o Partido Trabalhista diz que perdeu 71 lugares e ganhou 70, que conquistou a maioria noutros 5. A batalha eleitoral termina amanhã com uma tremenda luta entre os socialistas e conservadores para o predominio nos 28 concelhos municipais metropolitanos de Londres, em 23 dos quais os socialistas dispõem agora da maioria. Esta eleição segue-se em pouca ssemanas aos grandes reveses sofridos na eleição do Conselho Municipal de Londres pelos socialistas. Os conservadores anularam a maioria de que os trabalhistas dispunham há 15 anos e atingiram uma posição ao mesmo nivel da dos seus adversários. Os trabalhistas reconhecem que o prestigio do seu partido está em jogo nas eleições de amanhã.—(R.).

Fragata «Nuno Tristão»

(Continuação da 1.ª pág.)

arriava lentamente a bandeira do seu país e outro, á proa, fazia descer o «jack» da Armada Real. Momentos depois, a banda fazia ouvir o hino português. Um marinheiro da nova guarnição do navio içava a bandeira de Portugal e outro fazia subir o «jack» da Marinha portuguesa na «Nuno Tristão». A guarda manteve-se a apresentar armas durante as duas cerimónias, após as quais todos os presentes se dirigiram á camara dos oficiais, onde se serviu um cálice de vinho do Porto.

Depois do almirante sair de bordo, a guarnição formou novamente para ouvir a leitura de duas portarias, uma que manda encorporar o navio no efectivo da esquadra portuguesa e outra que nomeia seu comandante o sr. capitão-tenente Horácio Rebordão. A guarnição desfilou depois em continência, perante o comandante e os seus oficiais.

A's 13 horas, o almirante Burnett ofereceu, na «mess» da base naval, um almoço em honra das personalidades portuguesas que assistiram á cerimónia e a cujos brindes se trocaram afectuosas saudações. No próximo dia 16, proceder-se-á á entrega, mas sem qualquer cerimonial especial, da segunda fragata cedida a Portugal —a «Diogo Gomes»—cujo comando será assumido pelo sr. capitão de fragata Newton da Fonseca.

O almirante Read

seguiu hoje de avião para Londres

Depois de dois dias em Lisboa, o almirante Read seguiu hoje para Londres, no mesmo bimotor que o trouxe dos Estados Unidos, triulado pelo comandante Davies.

A's 9 e 30, o almirante americano chegou ao Aeroporto, na companhia do adido naval americano, comandante Mac Lallen, e do oficial português de ligação, 1.º tenente Mário de Noronha, já ali se encontrando, para lhe apresentar cumprimentos de despedida, da parte portuguesa, os srs. almirante Oliveira Pinto, chefe do Estado Maior Naval; comandante Joaquim Teixeira, chefe do gabinete do ministro da Marinha, a quem representava; comandante Ferreira da Silva, chefe do Estado Maior da Aeronáutica Naval; comandante Cardoso de Oliveira, da Escola de Aviação Naval de S. Jacinto, Aveiro; Telo Pacheco, da Escola de Aviação Naval do Bom Sucesso, e José Cabral, além de muitos outros oficiais da Marinha e, ainda, o major Sérgio da Silva, subdirector do Aeroporto; da parte americana estavam o embaixador Mac Veagh, com o seu secretário particular e conselheiro Nester.

Antes do embarque, num dos gabinetes do Aeroporto, na presença de muitas entidades oficiais, o sr. comandante Ferreira da Silva entregou ao almirante Read a medalha especialmente cunhada para comemorar as bodas de prata da 1.ª travessia do Atlantico Sul, por Gago Coutinho e Sacadura Cabral. O glorioso pioneiro das viagens transatlanticas proferiu breves palavras de reconhecimento pela lembrança.

A seguir, na pista, junto do aparelho, o almirante Read, ao despedir-se, declarou-se muito sensibilizado pelas provas de amizade que recebeu durante a sua visita a Portugal, que serviu, disse, para confirmar a solidez das relações entre o nosso e o seu país, afirmando que nunca, na sua vida, em qualquer tempo ou lugar, recebeu tantas e tão enternecedoras provas de apreço como em Lisboa, cuja hospitalidade enalteceu.

Depois, como lhe perguntassem as suas impressões da cidade, disse:

—Excelentes! Espero, por isso, voltar cá brevemente, mas sem ser em visita oficial. Quero vir com vagar, como simples turista, para ver tudo com sossego.

O almirante Read pediu, depois, aos jornalistas presentes que registassem quanto vai especialmente impressionado com a Marinha Portuguesa, pela sua amável e carinhosa hospitalidade, embora, como disse, torne as homenagens que lhe foram prestadas como sendo para o seu país.

—Não quero, porém, deixar de afirmar, no momento da partida, que a gloriosa tradição da eficiência da Marinha Portuguesa se pode avaliar pelos seus magnificos oficiais.

Depois de ter apertado a mão aos presentes, o almirante Read entrou para o avião, que descolou ás 10 e 10. Elevando-se rápidamente, fez um breve voo circular, a baixa altura, sobre o campo, numa ultima saudação de despedida, tomando depois o rumo em direcção a Londres.

Antes, porém, de seguir para a Inglaterra, em agradecimento a um telegrama que o almirante Read recebeu do presidente da comissão de Turismo da Figueira da Foz, saudando-o, com a recordação da sua descida, há trinta anos, antes de chegar a Lisboa, no estuário do Mondego, o avião sobrevoou aquela cidade, após o que aproou directo a Plymouth, onde passará antes da sua descida num dos aeródromos de Londres.

Da capital britanica, o almirante Read irá a Paris, visitar o Salão Internacional de Aeronautica, onde possivelmente se encontrará com o almirante Gago Coutinho. Depois de dois dias em Paris, o «Truculent Turtley» seguirá de regresso a Nova York.

O lugre «Paços Brandão»

vai a reboque a caminho da Horta

Por um radio do navio-hospital «Gil Eanes» recebido esta tarde no Gremio dos Armadores da Pesca do Bacalhau, sabe-se que aquele navio-apoio chegou á fala com o lugre bacalhoeiro «Paços Brandão», que se encontrava desde ontem com o leme avariado, no mar dos Açores.

Simultaneamente chegou junto do navio sinistrado um rebocador do porto da Horta que lhe passou um cabo de reboque e que o conduz, em condições normais de tempo, para o referido porto, onde será reparado.

Não há qualquer desastre pessoal a bordo daquele lugre.

O «Gil Eanes» seguiu a sua rota para a Terra Nova.

Os bombeiros, a trabal

Um breve mas viole

causou gran

numa moradia da En

Cêrca das 13 horas e 30, a caseira de uma vivenda pertencente ao sr. dr. Pereira Caldas, na Avenida do Restelo, 66, na Encosta da Ajuda, o pintor Eduardo Pinto e o caseiro de uma outra vivenda próxima, de nome António Marques, viram sair grandes rolos de fumo duma janela da primeira daquelas residências.

Tentaram acudir imediatamente ao local, enquanto outras pessoas corriam a comunicar o caso aos guardas 4311 e 3778, os quais, por sua vez, pediram os socorros dos bombeiros, que compareceram prontamente com o respectivo material.

O resultado do inquerito

à acção dos diplomatas holandeses em Espanha e Portugal durante a guerra

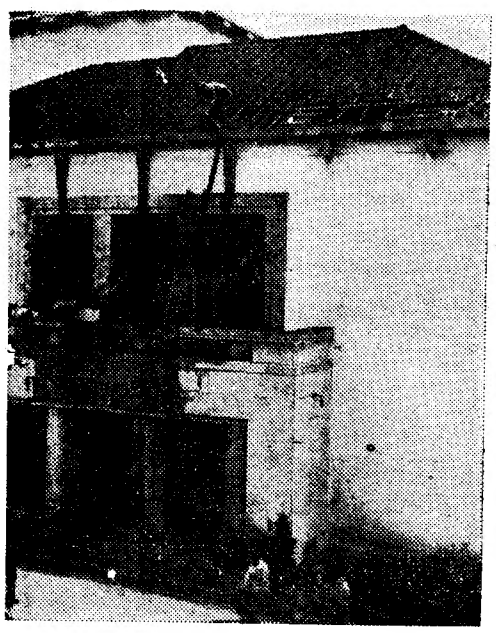
HAIA, 11—A comissão de inquérito parlamentar aos actos dos diplomatas holandeses durante a guerra em Espanha e Portugal publicou hoje o seu relatório. O relatório chegou á conclusão de que Chuller Tot Peursun, então ministro da Holanda em Madrid, «não reunia os requisitos necessários para chefe de uma missão diplomática». O ministro dos Negócios Estrangeiros holandês, D. U. Stikker, comentando as conclusões da comissão de inquérito declarou que outras qualidades justificavam a manutenção desse diplomata no cargo que actualmente ocupa de ministro na Colombia.

A comissão não encontrou qualquer fundamento ás queixas apresentadas contra o antigo encarregado de Negócios holandês em Lisboa, Flaes, o consul em Bilbau, Blitz, e o vice-consul em Barcelona, Kriens. O relatório considera que muitas das queixas não têm fundamento ou são consideràvelmente exageradas, havendo além disso também «insinuações malévolas». Entre as queixas apresentadas figuram a de que os funcionários diplomáticos e consulares demoravam propositadamente os vistos nos passaportes de refugiados holandeses que se dirigiam para a Grã-Bretanha e até entregaram alguns desses refugiados á Policia espanhola.—(Reuter).

Escola de Mecânicos

de Vila Franca de Xira

Em prosseguimento de uma tradição que conta já alguns anos, uma deputação de oficiais da Base Aerea da Ota visitou a Escola de Mecanicos da Armada, em Vila Franca de Xira. Depois de provas de futebol e voleibol entre grupos das duas unidades, foi servido um lanche na messe dos oficiais da Escola, em que estiveram presentes senhoras das familias dos oficiais das unidades. O capitão de mar e guerra José Filipe Castela proferiu algumas palavras de agradecimento e saudação, pondo em relêvo a importancia do intercambio desportivo. Falaram também os srs. capitão-tenente Andrade e Silva e capitão Dias Costa, da Base Aerea. A visita será brevemente retribuida.



lhar no ataque ao incêndio

ento incêndio

ndes prejuízos

ncosta da Ajuda

Como os locatários não se encontram em casa, as portas de entrada tiveram de ser arrombadas pelos referidos populares, que começaram por retirar da sala de entrada alguns moveis e tapetes.

Entretanto, apareciam os bombeiros da 1.ª e 2.ª companhias, assim como o respectivo reforço, que, sob a direcção do comandante dos bombeiros, sr. capitão Viana, iniciaram os preparativos para o ataque ao incêncio, enquanto outros procuravam salvar os moveis e adornos. Grossos rolos de fumo envolviram já todas as habitações dos primeiro e segundo pisos, pelo que, de momento, os bombeiros tiveram que lutar não só contra as chamas, como contra o fumo.

O incêndio deve ter tido a sua origem num curto circuito, ocasionado num quarto de cama que ficava por cima da cozinha. Parte do soalho abateu, assim como o vigamento, que ficou reduzido a carvão. As camas foram parar á cozinha, muito queimadas. O fogo ainda atingiu o terceiro piso, na mesma direcção, ficando as portas das outras dependências todas chamuscadas.

Oito agulhetas trabalharam na extinção do incêndio, sob a direcção do chefe Joaquim Pais, e, meia hora depois, o fogo considerava-se dominado. Os prejuizos materiais são grandes, não se podendo ainda calcular o seu valor.

A selecção nacional

fez esta manhã *o último treino* de conjunto

Hoje, de manhã, no Estádio Nacional, a selecção portuguesa de futebol, que no próximo domingo defrontará a do País de Gales, efectuou o seu ultimo treino de conjunto, que durou 45 minutos—35 na primeira parte e apenas 10 na segunda.

Os jogadores acusam os efeitos de uma época carregada e, por isso, o seleccionador dr. Armando Sampaio e o treinador Augusto Silva, quiseram evitar maior dispêndio de energias.

Os seleccionados—os mesmos dezassete, já conhecidos—partiram, no fim do treino, para o estágio de Sintra, onde lhes será facultado um periodo de repouso.

No desafio-treino de hoje, os jogadores empregaram-se com entusiasmo e por vezes desenvolveram alguns interessantes esquemas de ataque.

O defesa Virgilio, que está a cumprir, em Elvas, deveres militares, também desta vez não pode comparecer.

A equipa nacional será a que já indicámos.

Os grupos, no treino de hoje, alinharam assim:

Selecção—Sebastião; Serafim e Alberto; Canário, Felix e Francisco Ferreira; Armando Ferreira, Vasques, Patalino, Travaços e Rogério.

Estoril Praia—Barrigana; Fragateiro e Pereira; Cassiano, Eloi e Nunes; Negrita, Magalhães, Mota, Vieira e Raul Silva.

Nos dez minutos da segunda parte, registaram-se nas duas equipas as seguintes alterações.

Na Selecção, Canário cedeu o lugar a Joaquim; e, no Estoril Praia, Feliciano entrou para o posto de Eloi e Hernani substituiu Vieira, que se magoou ligeiramente.

Anotaram-se 4 golos, 2 para cada lado. Marcadores: Armando Ferreira, Patalino e Mota (2).

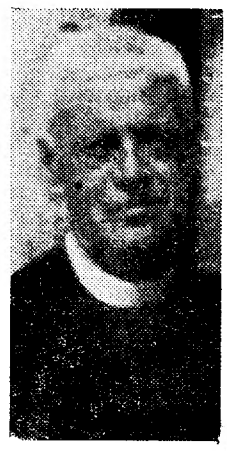
Barrigana, a despeito de ter perdido a noite numa fatigante viagem de comboio, pode, no entanto, executar um punhado de defesas valorosas.

Os avançados da Selecção estiveram em foco. Apenas Patalino se mostrou um pouco mais precipitado no remate, capitulo em que se distinguiu o suplente Mota, a quem se creditou um golo de grande categoria.

Os seleccionados aparentam boa disposição. Apenas os preocupa a ideia de terem de fazer de avião a viagem para Dublin...

Morreu hoje *o padre Baltazar*

prior da Caparica e capelão das Cadeias Civis



Padre Baltazar

O padre Baltazar Diniz de Carvalho, esta manhã falecido, era uma figura muito querida e popular, não apenas na região da Caparica, cuja freguesia do Monte paroquiava, mas em todo o concelho de Almada e mesmo em Lisboa e no Patriarcado. Distinguia-se pelo seu zelo sacerdotal, pela sua dedicação ao concelho, e sobretudo pela sua bondade. Pode dizer-se que o padre Baltazar não tinha um inimigo, embora por vezes a tenacidade com que defendia iniciativas locais lhe trouxessem alguns ligeiros dissabores. Na freguesia, o seu triangulo de actividade, como membro do clero, era constituido por Monte, Trafaria, Costa, mas dispersava-se quando era mister, por outras localidades da área da sua jurisdição eclesiástica. Durante 20 anos que por ali pastoreou, a região ficou-lhe devendo muitas iniciativas religiosas, assistência e melhoramentos. Afavel e cavaqueador, ainda que austero, o prior da Caparica deixa de si muito bom nome. Depois da criação da freguesia da Costa da Caparica, há semanas, ficou também seu prior. Os pescadores, e o povo de uma maneira geral, perdem nele um bom amigo.

O padre Baltazar Diniz de Carvalho, nasceu em N. Senhora da Graça, freguesia de Niza, a 12 de Novembro de 1885, filho de João da Silva Carvalho e de D. Emilia Diniz, de familia modesta mas digna. Estudou no seminário de Portalegre e ordenou-se a 9 de Maio de 1908. Desde Setembro desse ano a Outubro de 1909 foi pároco em Sazedas, e depois em Cafede, na diocese de Portalegre. Em Novembro de 1928 veio para o Patriarcado, servindo como capelão, até que em 2 de Abril de 1930, foi colocado na freguesia da Caparica, como prior, sucedendo ao padre Migueis. Em 1937 foi nomeado capelão da Cadeia Civil de Caxias, e ali conheceu o oficial de diligências Abilio, de Arcos de Valdevez, condenado inocente, e por cujo processo de revisão se interessou durante anos, com uma tenacidade invulgar, não desesperando nunca, até que, finalmente, ao Abilio, já envelhecido, foi feita justiça, reconhecido inocente e posto em liberdade. O antigo oficial de diligências, que já não é do numero dos vivos, choraria hoje, mais do que ninguém, a morte do bondoso padre e capelão.

O padre Baltazar, foi em 26 de Junho do ano passado, alvo de uma homenagem na sua freguesia, por ocasião do 40.º aniversário da sua primeira missa, realizando-se então solenidades religiosas e civis, com a assistência do sr. presidente da Camara de Almada e representação do sr. cardeal-patriarca. Na igreja paroquial foi descerrada uma lápida com o seu nome.

O prior da Caparica fora há dias operado, com êxito, de uma hérnia, no hospital da Misericórdia de Almada, mas há dois dias agravara-se o seu estado, falecendo esta manhã, no mesmo hospital. A noticia correu celere na região e impressionou vivamente. A ultima carta que escreveu foi para sua irmã D. Mariana de Carvalho, residente em Niza, casada e com uma filha.

O corpo do bondoso sacerdote é ámanhã trasladado para a igreja do Monte da Caparica, donde o funeral, a cargo da agência Salgado, sai depois de ámanhã para o cemitério local.

EM 3 LINHAS

De 1943 a 1948 a exportação e a importação duplicaram em tonelagem. Mas quanto ao valor, a exportação aumentou 11 por cento e a importação 200 por cento.

///

Foram nomeados presidentes das camaras municipais: de Tarouca, o sr. Celso Gomes; de Seia, o sr. dr. António da Mota Veiga e de Oleiros, o sr. dr. F. Rebelo de Albuquerque.

///

Por ser nomeado catedrático da Faculdade de Medicina de Lisboa, foi colocado fora do quadro dos Hospitais Civis o dr. Mário Moreira.

///

Em Outubro do ano passado os nascimentos em Portugal tinham já atingido o numero total do ano de 1947 e o saldo fisiológico faz prever um aumento de população de 120 mil almas.

///

As receitas dos C. T. T. no ano passado foram na exploração postal, telegráfica e telefónica, inferiores em 83.356 contos ao previsto. As despesas, porém, também foram menores.

///

Vai ser reparado e ampliado o mercado de Abrantes, obra que custa 200 contos e tem de estar concluida dentro de um ano.

///

A obra dos anexos para tribunais do comercio no edificio da Boa Hora importa em 2.024 contos.

///

Os orçamentos gerais de Angola e Moçambique vão ser elaborados em regime de autorização, ficando os das outras colonias sujeitos a aprovação.

///

Uma firma de Lisboa ganhou no Supremo um recurso, posto pela liquidataria da comissão do comercio de metais, não tendo, por isso, essa firma de pagar 177 contos de suposta divida.

///

A Companhia Nacional de Electricidade foi autorizada a emitir 60.000 obrigações de mil escudos, ao juro de 4 por cento.

///

O Jardim Colonial, em Belem, passou a estar aberto ao publico ás quintas-feiras e domingos. Foi o «Regius Hortus Suburbanus», de D. João V, e ainda hoje é magnifico.

///

Esteve na Madeira, há dias, e já largou para as Canarias, o navio-escola espanhol «Galatea», a bordo do qual se realizou uma recepção brilhantissima.

///

Foi assinado o resgate, por 135.000 libras, da concessão de fornecimento de energia electrica ao Funchal, que desde 1909 pertencia á Madeira Electric Lighting.

///

No ano passado importámos 9.865.532 quilos de batata, no valor estatístico de 16.422 contos, e 1 milhão e meio de quilos de manteiga, no valor de 59.834 contos.

Uma revista médica

que honra a medicina portuguesa

Há pouco mais de um ano, falava-se muito nos circulos médicos de Lisboa na próxima saida duma nova revista clinica, que se anunciava como um acontecimento invulgar. Muitos duvidavam das proporções do empreendimento, mas muitos outros punham, sobretudo, as suas objecções quanto ás possibilidades de exito duma grande iniciativa editorial no genero. Correspondendo ao interesse que o assunto estava a despertar entre os médicos, procuramos então esclarecimentos concretos junto das pessoas que nos diziam estarem ligadas á publicação—os srs. drs. Aurélio Lello Portela, A. C. de Sousa Dias, A. Pita Negrão e M. Pacheco Nobre, respectivamente, presidente e secretários do Conselho de Redacção da nova revista, que se intitulava «Gazeta Medica Portuguesa». O programa era, na verdade, tão grandioso que logo compreendemos as razões do cepticismo daqueles que não viam bem a viabilidade da realização.

Saiu, entretanto, o primeiro numero da «Gazeta Médica Portuguesa». Além da garantia de seriedade que lhe emprestavam os nomes dos componentes do Conselho de Redacção, trazia, como chancela valiosa, o prestigio dum Conselho Cientifico que compreende algumas das mais categorizadas figuras do nosso mundo médico. A organização original por secções distintas, que lhe dão o caracter de uma série de revistas de especialidade, a escolha dos assuntos, a natureza prática de algumas subsecções, a autoridade dos colaboradores, mesmo o seu irrepreensivel aspecto gráfico, constituiam, na verdade, um conjunto de circunstancias que desde logo asseguram uma confiança firme quanto ao futuro da revista. As duvidas subsistiam apenas quanto ás possibilidades de manutenção de uma publicação de tal envergadura, dado que se sabia que todas as revistas anteriormente editadas em Portugal não haviam logrado vida desafogada.

Mais ao primeiro numero seguira-se o segundo, a este o terceiro e o quarto, publicados com regularidade e crescentes motivos de atracção. A «Gazeta Médica Portuguesa», a principio assunto de discussão no nosso pequeno meio médico, tornou-se uma indiscutivel realidade, um instrumento indispensável de consulta e de trabalho para todos que têm a sua vida ligada á actividade médica.

Saiu, há pouco, mais um numero. Com um magnifico volume de mais de trezentas páginas, de aspecto identico ás melhores publicações norte-americanas, a revista entra assim no seu segundo ano de existência. Longe de afrouxar o seu interesse, a «Gazeta Médica Portuguesa», apresenta-se desta forma com um aspecto mais sólido, sob todos os pontos de vista. Achamos oportuno voltar a ouvir o principal obreiro desta iniciativa, que, como os seus colaboradores, merece, aliás, os maiores encómios pelo exito da sua obra.

—Está satisfeito com o resultado obtido?—perguntamos ao sr. dr. Aurelio Lello Portela, que vamos encontrar com os seus colaboradores numa das reuniões semanais do Conselho da Redacção.

—Mentir-lhe-ia se lhe dissesse que não estou muito satisfeito, mesmo orgulhoso do que se conseguiu fazer. Mas este orgulho, creia, não envolve apenas o trabalho dos nossos colaboradores directos, a que se juntaram, no decorrer do ano, mais alguns nomes de prestigio,

(Continua na 11.ª pag.)

Srs. Automobilistas

Não mais pagareis multas se obedecerdes ás regras de transito e usando nos vossos carros as medalhas da **GRANDE OURIVESARIA DA MODA** — Rua da Prata, 257. (Esquina da Rua de Santa Justa).

O ministro dos Estrangeiros

ofereceu hoje um almoço ao sr. Paul Reynaud

O sr. prof. dr. Caeiro da Mata ofereceu hoje, em sua casa, um almoço intimo ao sr. Paul Reynaud, a que assistiram os srs. ministros do Interior e das Finanças, embaixador da França, conselheiro da embaixada, prof. dr. Ruy Ulrich, dr. Augusto de Castro, dr. Marcelo Matias, embaixador de Portugal em Paris, dr. António Faria, director geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, dr. H. Viana e dr. José Duarte de Figueiredo.

PÁGINAS LITERÁRIAS

Por absoluta falta de espaço, não podemos publicar hoje as nossas habituais páginas literárias, o que faremos amanhã.

Morreu o condutor

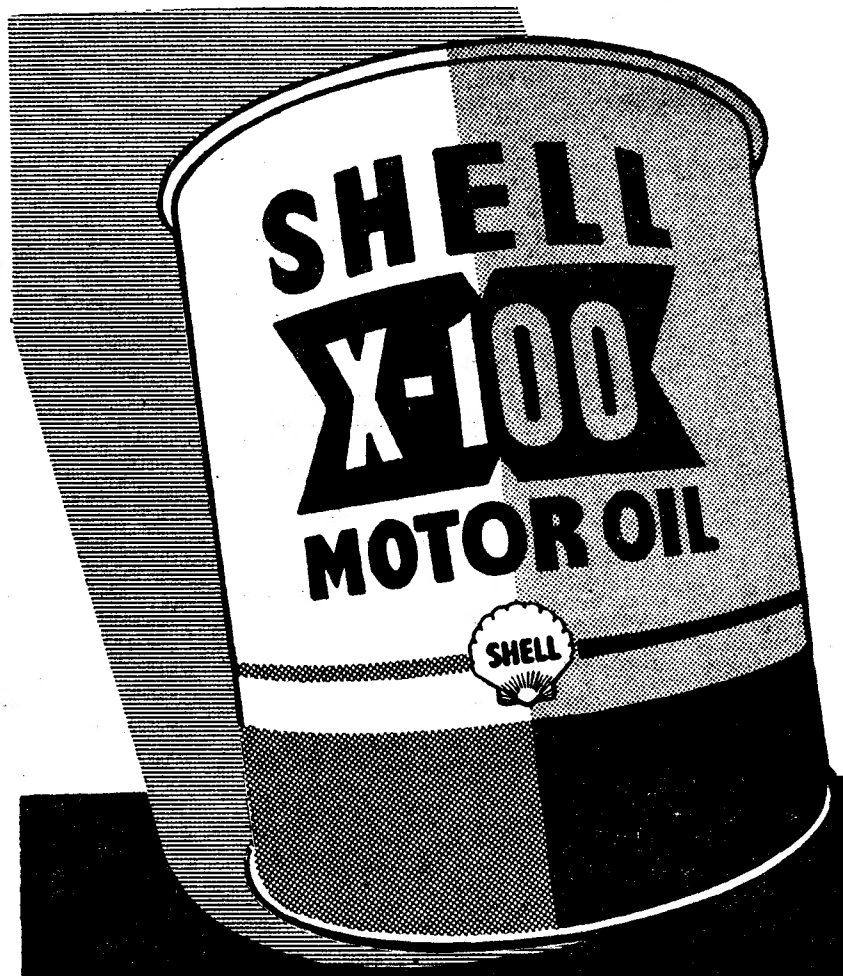
de um pronto-socorro que caiu por uma ribanceira da altura de 12 metros

ALCACER DO SAL, 11—(Pelo telefone).—Esta madrugada, cerca das 3 horas, quando regressava a Lisboa um pronto-socorro, rebocando um automovel que havia ido buscar a Silves para ser reparado em Lisboa, numa oficina da Rua D. Luis de Noronha, deu-se um lamentavel desastre que ocasionou a morte do condutor do pronto-socorro, sr. Carlos Moreira Marques, que era também proprietário da referida oficina. Na estrada da Ponte do Rei, em Alcacer, parece que devido ao facto do condutor do pronto-socorro ter sido vencido pelo sono, o carro foi embater com um pinheiro, que foi arrancado e, em seguida, foi de roldão por uma ribanceira da altura de 12 metros. No pronto-socorro seguiam mais dois mecanicos, o sr. José Mendes Olival, que sofreu vários ferimentos e contusões pelo corpo, e o sobrinho do dono do carro, sr. Eduardo Boaventura, que sofreu leves contusões pelo corpo, felizmente sem gravidade.

O sr. Carlos Moreira Marques faleceu a caminho do hospital, visto o volante ter-se-lhe partido de encontro ao peito, ocasionando-lhe várias lesões internas.

Trata-se dum mecanico bastante conhecido em Lisboa pela sua excepcional competencia e que em pouco tempo se tornou bastante conhecido de grande numero de automobilistas, tanto de Lisboa, como da provincia, pelo que a noticia da sua morte causou profunda impressão nos meios automobilisticos. Só duas horas depois da triste ocorrência a Policia de Transito dela teve conhecimento, tendo imediatamente tomado as necessárias providências para socorrer os sinistrados, que fez transportar ao hospital de Alcacer do Sal, onde ficou o cadaver do sr. Carlos Moreira Marques.

O pronto-socorro sofreu também graves avarias.



PROTEGE POR TRÊS FORMAS
O MOTOR DO SEU CARRO

É DETERGENTE

LIMPA E CONSERVA LIMPO O MOTOR POR-QUE DESAGREGA E ARRASTA OS RESÍDUOS

É ESTÁVEL

DÁ LONGA VIDA AO MOTOR PORQUE RESISTE À OXIDAÇÃO E CONSERVA INALTERADAS AS SUAS PROPRIEDADES

É PROTECTOR

PORQUE EVITA A ACÇÃO CORROSIVA DOS PRODUTOS DA COMBUSTÃO SOBRE OS METAIS.

SAE 10 SAE 20 SAE 30 SAE 40 SAE 50 SAE 60

PEÇA-O AO SEU GARAGISTA

ESVAZIE, LAVE O CARTER E ENCHA COM SHELL X-100 MOTOR OIL DETERGENTE ESTÁVEL PROTECTOR

ETP

SHELL COMPANY OF PORTUGAL, LTD

SHELL

VADEMECUM

Revolucionário elixir dentífrico sueco, **o mais eficaz criador de beleza dentária e, também, o mais económico do mundo!**

Altamente antiséptico, é barreira intransponível pela cárie e outras afecções dos dentes, boca e faringe.

Para dentes sólidos e sãos, bom hálito permanente e grata sensação de frescura — **VADEMECUM.**

Distribuidores em Portugal: **TINOCO,** Rua de Santa Catarina—PORTO.

Sub-agente em LISBOA: **J. CASSAPO**—Rossio, 93.

Herlofson Line

Navio rapido

«NORDSTJERNAN»

Carrega em 25/28 do corrente para

Marselha, Genova, Alexandria, Port Said, Suez, Aden, Mormugão, Bombaim, Karachi e Basrha

AGENTES

LISBOA
JOHN McCULLOCH LDA.
71, Rua das Flores
Tel. 30613

PORTO
JOHN McCULLOCH
39, R. Infante D. Henrique
Tel. 21004

End. tel. «BARGE»

Fogões e Caloríferos a gás

CANNON

Em exposição e venda, com facilidades de pagamento, nos representantes exclusivos:

AGENCIA COMERCIAL IREMA

Largo S. Julião, n.º 12, 2.º

LISBOA — Telefone 21793

NO SÉCULO da VELOCIDADE e da PRECISÃO

Os negócios podem ser acelerados com o auxilio de máquinas de escritório modernas.

Uma somadora é hoje um instrumento de trabalho absolutamente indispensável em todas as organizações progressivas!

ADIÇÃO
SUBTRAÇÃO
MULTIPLICAÇÃO

MÁQUINAS DE SOMAR

ADDO

a maravilha da indústria sueca

M. SIMÕES J.R (Rua da Prata, 68, 1. -Telef. 3C306-LISBOA
R. St.º António, 208 - Telef. 25582 - PORTO

PARA ROTULAR

as suas embalagens

Máquinas especiais n.º 18

EL CASCO

Rep. exclusivo: — **SOC. PERMUTADORA, LDA.**
190, Av. Liberdade - Lisboa

Dist.: Provincia e Colónias:
A. FRANCERI, & C.ª-R. Barros Queirós, 47, 2.º
LISBOA

SPORT

Se quer elegância e distinção
procure o seu CASACO
e as suas CALÇAS no

ADÃO, Camiseiros

238, RUA AUGUSTA, 240 — 1.º, 2.º, 3.º e 4.º andares
31143 TELEF. 24064
LISBOA

Blusas Sport **Calções Flutuantes**

HOME LINES

Serviço expresso regular de passageiros e carga

Para

Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

17 DE MAIO	T. S. «BRASIL» (19.000 toneladas)
15 DE JUNHO	S. S. «ARGENTINA» (19.000 toneladas)

OS AGENTES

Agencia Maritima Transatlantica, L.da

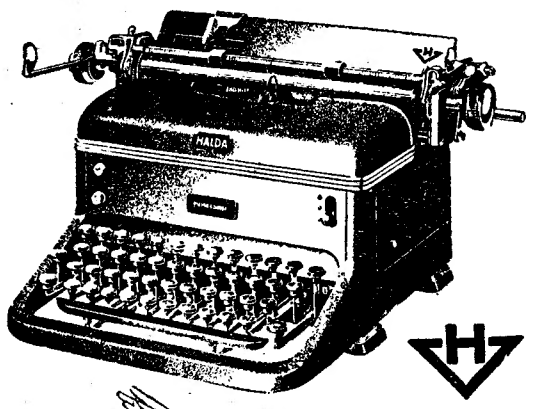
RUA DO ALECRIM, 20-A, 1.º — Telef. 27264

O escritório
fica mais bonito . . .

Conheça a bonita "HALDA"

Linhas suaves, graciosas... cor verde mate repousante para os olhos... sim, a «HALDA», a máquina de escrever sueca, é uma beleza que encantará toda a gente. Mas a «HALDA» não é apenas bonita — é também eficiente. V. Ex.ª escreve com menos esforço, graças ao «toque» leve como uma pena da «HALDA». Funcionamento suave, sem vibração, barras de tipo com aceleração, tabulador automático — eis alguns dos requintes que transformam a escrita na «HALDA» num verdadeiro prazer. A clareza, a elegância da impressão concorrem para uma maior beleza de escrita e um maior número de cópias legíveis. Experimente a «HALDA» — e «com ela os seus dedos terão asas».

HALDA UM PRODUTO FACIT FABRICADO NA SUÉCIA



Com a «HALDA» os seus dedos terão asas!

Peça catálogos e demonstrações aos
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, L.da
Rua dos Fanqueiros, 250, 2.º-Esq.º — LISBOA
Telefones 20353-32903

Agentes no País:

SANTARÉM, LTD.a
Rua Ramalho Ortigão, 40 — PORTO
Telefone 24587

AGÊNCIA COMERCIAL DO MONDEGO, L.da
Avenida de Sá da Bandeira, 2-B
COIMBRA

AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, L.da
Rua de Santo António, 57/59
Telefone 76 — FARO

H - 206

Tem
UM HOMEM NA SUA VIDA?

20 milhões de mulheres fazem em casa este tratamento de beleza e a ele devem o seu sucesso.

Para conservar o coração daquele que ama cuide bem da sua cara. Dia a dia células mortas ficam alojadas nos poros da sua epiderme. É normal, mas a sua tez perde o brilho, pintas negras e depois rugas aparecem... e os olhares desviam-se de si. Faça como milhões de mulheres no mundo. Utilize também o Creme Tokalon Branco para de dia que, penetrando profundamente nos poros, eliminará essas feias células mortas responsáveis de tudo, e terá de novo uma tez de vinte anos. Este resultado é garantido senão o dinheiro ser-lhe-á reembolsado. Todas as noites empregue também o Creme Tokalon Rosa, que suprime as rugas graças ao *Biocel* que contém, este prodigioso alimento da pele.

Godinho & Abrantes
LIMITADA

Por escr. de 17 de Fevereiro corrente, lavrada a fls. 92 v. do livro n.º 622, das notas do notário dr. Caetano Nunes, desta comarca, foi constituida entre Amado de Deus Godinho e Albino Augusto Abrantes uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º—A sociedade adopta a firma Godinho & Abrantes, Limitada, fica com a sua sede em Lisboa e domicilio no Bairro de Alvalade, Rua 22; durará indeterminadamente a contar de hoje; e o seu objectivo é o exercicio do comércio de mercearias e vinhos engarrafados, ou qualquer outro que a sociedade resolva explorar dentro dos limites legais;

2.º—O capital social é de 5.000$00, está inteiramente realizado a dinheiro já entrado no respectivo cofre e foi subscrito pelos 2 sócios em partes iguais, sendo portanto de 2.500$00 a quota de cada um deles;

3.º—Os sócios poderão fazer á Caixa Social os suprimentos de que esta carecer, nos termos e condições em que acordarem;

4.º—A cessão total ou parcial de quotas a estranhos, depende sempre do consentimento e acôrdo prévio de quem mais fôr sócio;

5.º—Ambos os sócios ficam nomeados gerentes, dispensados de caução e com o uso da firma, sendo necessária a intervenção e assinatura dos 2, em conjunto, para a sociedade se considerar válidamente obrigada em todos os seus actos e contratos que não sejam de simples expediente, para os quais bastará a assinatura de um só;

6.º—Anualmente será dado 1 balanço, reportado sempre a 31 de Dezembro, e os lucros liquidos apurados, depois de separados 5 % para o fundo de reserva legal, serão divididos pelos sócios na proporção das suas quotas;

7.º—Esta sociedade só se dissolverá nos casos e termos legais;

8.º—Em todo o omisso regularão as disposições legais aplicáveis, designadamente as da lei de 11 de Abril de 1901 e as deliberações dos sócios regularmente tomadas.

Lisboa, 18 de Fevereiro de 1949.

O Aj. do Notário dr. *Caetano Nunes*
Ildo Hermógenes da Silva Marques

Douglas MOTORES INDUSTRIAIS 5-6,5-7,5 HP
PETROLEO OU GASOLINA
C. SANTOS, LDA.
LISBOA PORTO

PAPEIS VEGA
PAPEIS ANTARES
POSTAIS VEGA
POSTAIS EXPRESSO
(Para fotógrafos ambulantes)
CHAPAS PANCRO E ORTO-
PELÍCULAS EM ROLO ORTO

"ferrania"

REPRESENTANTES:
J. C. ALVAREZ, L.DA
TUDO PARA FOTOGRAFIA E CINEMA
205, R. AUGUSTA, 207 — LISBOA

PELICULAS PARA RADIOGRAFIA
PELICULAS CINE
PELICULAS FOTO-MECANICA
PELICULAS PARA MICRO-FOTOGRAFIA
PELICULAS RIGIDAS
PELICULAS EM ROLO PANCRO
CAMARAS FOTOGRAFICAS

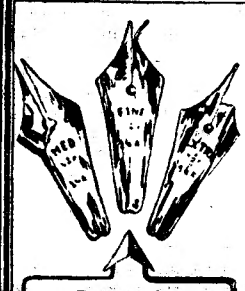
MODERNIZE O SEU LAR

Com os **artigos eléctricos**

His Master's Voice

FERROS DE ENGOMAR
CALORÍFEROS
CAFETEIRAS
CHALEIRAS
etc.

Revendedores em todo o País
DISTRIBUIDORES:
Valentim de Carvalho, Ld.ª—R. Nova do Almada, 95-99 — LISBOA
Vadeca, Ld.ª—R. de St.º António, 176 — PORTO



Se o aparo da sua caneta quebrou... ou lhe saltaram as pontas

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novas e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a única que emprega pontos de verdadeiro «USMIRIDIUM» que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

Depois do restaurados ficarão como novos!

PAPELARIA DA MODA

167-RUA do OURO-173-LISBOA

HOJE, às 21 horas ÚLTIMO DIA do LEILÃO

na Rua Castilho, 209

Constando de boas roupas de linho, algodão e seda, mobiliário, cofre, máquina de escrever, quadros a oleo, gravuras, «bibelots», «carpetes», louças, pratas, etc.

A CARGO DA AGENCIA
Soares & Mendonça, L.da
Telef. 29880 — Lisboa

Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 17 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 18 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago e intestinos—Dr. Pereira Machado, ás 14 e 30.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, protese—Dr A. Lima, 14 horas.
Raios X—Dr. Alex Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.
Doenças tropicais—Dr. Junqueira Junior, ás 18 horas.
Análises clinicas.

COMARCA DE LISBOA

8.º JUIZO CIVEL

Pelo 8.º Juizo Civel da Comarca de Lisboa, 3.ª Secção e pelos autos de execução sumária movida por Maximiano Paulo, L.ª contra Asdrubal de Oliveira Pais e Cativelos & Fernandes, L.ª, correm editos de vinte dias, a contar da ultima publicação deste anuncio, citando os credores desconhecidos da executada Cativelos & Fernandes, L.ª, com sede na Rua Actriz Virginia, 12-C, desta cidade, para, no prazo de 10 dias, findo que seja o dos editos, deduzirem, querendo, os seus direitos, nos termos dos art.os 864.º e 865.º do Código do Processo Civil.

Lisboa, 25 de Abril de 1949—O Chefe da 3.ª Secção—*Adelino da Cunha Neto* — O Juiz de Direito — *António Carlos Pires de Miranda.*

Arrecadação de volumes nas estações

Todas as estações da Companhia tomam a seu cargo e sob a sua responsabilidade, mediante uma pequena taxa, o depósito ou arrecadação, durante quinze dias, de volumes portateis de peso unitário até 20 quilogramas, que não contenham dinheiro, valores ou matérias explosivas, infectas ou perigosas e animais vivos.

A taxa de depósito ou arrecadação de cada volume, por periodo indivisivel de um dia, contado das 0 ás 24 horas, é de 1 escudo.

COMPRE MELHOR NA CASA
JOÃO RAMOS & F.º, L.DA
— ÉVORA —
ESCRITÓRIO EM LISBOA

A C. P.

para melhor servir o publico, mantém serviços combinados com a camionagem.

Compre bilhete directo e faça o despacho directo das suas bagagens e mercadorias.

Na estação mais próxima fornecem-lhe informações.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9
1.º, ás 15 horas. Telefone 29062
Monitor da clínica de Necker—Paris

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

O ENCANTO NATURAL DA MULHÊR QUE QUERE CONSERVAR A SUA BELEZA

EXPERIMENTE

O serviço de
porta-a-porta
é completado pela
C. P.
com o serciço de *recepção* e despacho no domicilio.
Informe-se pelos telefones 32161 ou 33171.

DOMINGO, 22 DE MAIO
EXCURSÃO à
Barragem do Castelo de Bode
Organização da C. P.
Utilização de combóios rápidos e autocarros
ESC. 120$00
Inscrição limitada. Informações: Lisboa-Rossio. Telefone 33185.

ESTORIL

Vende-se muito bonita moradia com todo o conforto moderno, optima construção e perfeita conservação. Bonito jardim e garage, 14 divisões. Preço 750 contos.

Trata e mostra a Oasis—Agencia Ld.ª, Estoril. Telefone 432.

ESTORIL
S. João

Vende-se lindissima moradia moderna, construção e conservação impecável. Magnifica vista de mar e optima situação, perto praia e estação. Grandes e bonitos terraços e duas estufas com lindas plantas. Capoeiras, cocheira e garage. Trata e mostra a Oasis—Agencia, Ld.ª Telef. Estoril 432.

+

Maria da Encarnação Gomes Pinto Correia

FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Santa Igreja

Manuel Pinto Correia, esposa e filhos, António Pinto Correia e demais familia participam o falecimento da sua muito chorada mãe, sogra, avó e parente, e que o funeral se realiza amanhã, ás 14 horas, saindo da Avenida Elias Garcia, 144, 1.º, esq.º, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO

Vila Franca de Xira

+

António Anthero Ferreira

FALECEU

Jesuina Assunção Ferreira, Joaquim Anthero Ferreira, Maria Assunção Ferreira de Moura, Guilhermina Lopes Ferreira, Edmundo Duarte de Moura e mais familia participam o falecimento do seu muito querido marido, pai e sogro, e que o seu funeral se realiza hoje, 4.ª feira, pelas 19 horas, para o cemiterio desta vila.

AGENCIA MACHADO

Sociedade Geral

para **S. Tomé, Santo António do Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito** e **Moçamedes** (via **Leixões**)

Recebe carga geral e de frigorifico, na Doca de Alcantara, nos dias 16 a 18 do corrente para sair a 20 o
navio-motor **«AMBRIZETE»**

Trata-se
Em Lisboa: Rua do Comercio, 39 — Telefone 30551
No Porto: R. Sá da Bandeira, 82 — Telefone 27363

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE **«PATRIA»**

Sairá em 18 de Maio, recebendo carga geral e de frigorifico e passageiros para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
Porto - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Continua o bom tempo na Europa Central e Setentrional, devido á acção do anticiclone que tem permanecido sobre as Ilhas Britanicas. O tempo na Peninsula Ibérica e na Madeira está influenciado por um sistema de questionário que deve estacionar proximo da nossa costa.

PREVISÃO PARA O PERIODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Em Lisboa, no Porto e nas regiões do litoral: vento fraco de Sudoeste, ceu geralmente com forte nebulosidade, possibilidade de chuva fraca e nevoeiro matinal. Nas regiões do interior: vento fraco variavel, por vezes calma, grande nebulosidade, nevoeiro matinal nos vales e possibilidade de trovoadas durante a tarde, principalmente no Alentejo. Em todo o País a temperatura descerá ligeiramente.

Temperaturas extremas, registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 22º,2; minima; 14º,8.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 20º,8; minima, 12º,4.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, musica coral sinfónica; 19 e 30, meia hora espanhola; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, «Que quer ouvir?»; 21, noticiário e desdobramento.

Ribatejo—A's 21 e 15, repetição do concurso para a escolha da melhor cantadeira amadora do bairro da Graça; 21 e 45, «Bons tempos»; 22, variedades; 22 e 30, musica de salão; 22 e 45, solos de instrumentos; 23, Rádio-teatro; 23 e 30, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

Barcarena—A's 21 e 15, Arias; 21 e 30, História da musica pelo professor Luís de Freitas Branco; 22, musica de tecla; 22 e 15, canções; 22 e 30, (Tempo de poesia»; 22 e 50, musica de arco; 23 e 10; musica coral; 23 e 30, musica sinfónica; 23 e 50, Junção de emissores.

RADIO CLUBE—A's 19, discos; 19 e 30, danças; 20, orquestras; 20 e 15, musica portuguesa; 20 e 45, Jornal; 21, fantasia; 22, emissão recreativa; 23, danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Peninsular; das 20 ás 22, Rádio Graça; das 22 ás 0, Peninsular.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO C—Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carnide) (Tel. 58-181); Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Baptista—R. de Francisco Tomás da Costa, 8 (Tel. 71873); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Campo Pequeno (Do)—Av. da Republica, 58-C-D (Tel. 71661); Arga—Av. da Praia da Vitoria, 53-55 (Tel. 43938); Correia de Almeida—Av. Fontes Pereira de Melo, 13 (T. 47385); Salutar—Rua do Conde de Redondo, 9-A (Tel. 43314); Lis—Avenida de Luis Bivar, 67-71 (Tel. 47213); Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A (Tel. 44424); Albano—Rua da Escola Politecnica, 59 (Tel. 26750); Frazão—Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 62834); Linaida—Rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 60955); Paiva da Costa—Rua da Lapa, 105 (Tel. 64414); Gama—Calçada da Estrela, 130 (Tel. 60339); Latina—Rua de S. Bento, 71 (Tel. 61165; Esperança—Rua da Esperança, 134 (Tel. 62784); S. A. E. Silva, Filhos—Rua de S. João da Mata, 74 (Tel. 62275); A. César—Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 60187); Costa—Rua dos Lusiadas, 32 (Tel. 27739); Comes, Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326 (Tel. 38193); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Conceição, Ld.ª—Calçada de D. Gastão, 30-32 (T. 39-279); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Areeiro (Do)—Avenida de Paris, 2-2-A (Tel. 70820); Bastos—Rua de Morais Soares, 91-B (44350); Pancada, Ld.ª Suc.—Rua de Rebelo da Silva, 9 (Tel. 43340); Castro—Av. do Almirante Reis, 76-A-B (Tel. 44373; Higiénica—Rua de Heliodoro Salgado, 29; Branquinho—Rua dos Sapadores, 87 (Tel. 42363); Anunciada—Rua do Vigário, 74 (Tel. 23760); Silva—Calçada de St.º André, 16 (Tel. 26474); Intendente (Do)—Largo do Intendente, 50 (Tel. 47838); Valentim, Ld.ª—Rua do Poço dos Negros, 88-90 (Tel. 61353); Sanitas—Praça de Luis de Camões, 24 (Tel. 22798); Americana—Calçada de Santana, 3 (Tel. 28384); Liberal—Avenida da Liberdade, 217-219 (Tel. 43641); Portugal—Rua Augusta, 216 (Tel. 22073).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Essa mulher».
APOLO—A's 21 e ás 23—«Claveles de España».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ora agora viras tu!...».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O que se leva desta vida!».
S. LUIS—«A Rival».
TIVOLI—«Romance no alto mar».
EDEN—«Tentação».
TRINDADE—«A vida de um toureiro»
POLITEAMA—«Fantasias sobre o gelo».
GINASIO—«Adiós, pampa mia!».
CAPITOLIO—«A falsa amante».
ODEON e PALACIO—«Deus lhe pague».
OLIMPIA—«Pioneiros destemidos».
TERRASSE e LIS—«A tentação de todos».
PROMOTORA—«A grande aurora».
R. AMADORA—«As aventuras de D. Juan».
REX—«Calcutá».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	712$	710$	713$
Consolidado 3 % T. 10	744$	743$	744$
Consolidado 3 1/2 T. 10	851$	850$	851$
Centenários 4 %	1.980$	1.979$	1.981$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	—	910$
Externas 1.ª série	1.400$	—	—
Externas 1.ª carimbadas	1.340$	—	1.340$
Externas 3.ª série	—	—	1.740$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.460$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	—	210$
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	—	3.200$
Lisboa e Açores por ...	900$	899$	901$
Ultramarino cp. T. p....	565$	562$	568$
Portugal port. T. p. ...	—	1.280$	—
Fidelidade	—	—	49.000$
Mundial...	—	1.000$	—
Nacional...	—	—	1.120$
Aguas Lisboa port. ...	—	—	145$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	130$	—
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	—	150$
Cimentos Tejo...	—	205$	240$
Cimentos Leiria T. p....	—	200$	220$
Crédito Predial port. ...	11$	11$	11$
Gás Electricidade cupão	166$	165$	166$
Alto Alentejo cupão ...	165$	164$	165$
Industrial Aliança... ...	—	265$	280$
Portugal e Colónias ...	—	232$	245$
Nac. Navegação T. p.	765$	760$	770$
Colonial de Navegação	—	—	690$
Port. de Pesca T. p. ...	850$	848$	852$
Port. Tabacos cupão ...	311$	310$	312$
Tabacos Portugal cupão	410$	408$	415$
União Eléctrica Port. ...	210$	208$	—
Agricóla das Neves ...	—	650$	690$
Agricultura Colonial ...	—	350$	390$
Açucar de Angola... ...	—	1.950$	2.000$
Buzi	113$	112$	114$
Ilha do Principe	—	701$	800$
Zambézia T. de 25 ...	76$	76$	77$
Moçambique	46$	46$	46$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	—	510$
Norte de Portugal 5 %	102$	102$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	100$	—

Costa, Ld.ª, Cambistas
MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CREDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60. — Tel. 30507. End. Teleg. Sabosi.

A tragédia do «Torino»

Missa em S. Domingos

A Acção Católica mandou celebrar hoje, ás 12 e 30, missa de sufrágio por alma dos componentes da comitiva do Torino A. C., na igreja de S. Domingos, que a semana passada morreram trágicamente num desastre de avião. O portão principal da igreja de S. Domingos estava ornamentado com panejamentos pretos franjados a prata. Dentro da igreja, próximo do altar-mor, estava armada uma essa dourada, rodeada de tocheiros e candelabros, sobre a qual se viam a bandeira italiana, as cores do Torino e, á cabeceira, a bandeira do Sport Lisboa e Benfica. No altar-mor celebrou missa, acompanhada de orquestra de arcos com orgão, o padre Domingos da Apresentação Fernandes, tendo o padre João D'ogo Crespo, da Ordem de S. Francisco, pregado um pequeno sermão alusivo á tragédia de Superga. Ao acto assistiram senhoras, o encarregado dos Negócios de Itália, o sr. dr. António Miranda, que representava o ministro da Educação; dr. Mário Madeira, governador civil de Lisboa e presidente da direcção do Sport Lisboa e Benfica; tenente-coronel Sacramento Monteiro, director geral dos Desportos; engenheiro André Navarro, pela Federação de Futebol, assim como os representantes de muitos outros organismos desportivos.

VIDA ARTISTICA

Grupo de Artistas Portugueses

O «Grupo de Artistas Portugueses», composto, na sua totalidade, de artistas sócios e antigos expositores da Sociedade Nacional de Belas Artes, realiza a sua 7.ª exposição de Artes Plasticas no salão daquela colectividade, desde amanhã até 21 do corrente, fechando, assim, a série de grandes exposições colectivas deste periodo.

O PORTO PELO TELEFONE

Os trabalhos do desencalhe do «Alexandre Silva»

PORTO, 11.—Está prestes a fazer um mês que o navio-motor «Alexandre Silva», da Sociedade Geral, se encontra encalhado entre as praias de Miramar e Francelos, sem que, no seu conjunto, sejam evidentes quaisquer sinais de destruição. A descarga das mercadorias que transportava, tanto para esta cidade como para Bissau e outros portos de Africa, está quasi concluida, sem que coisa alguma se tivesse perdido, além duma pequena porção de cimento. Se não fora o precioso tempo que se perdeu com os estudos e cálculos realizados pelos técnicos do salvadego sueco «Fritiof» que abandonaram a empresa de salvar o barco, considerando-o como «perda total», de certo que, na manhã de amanhã, poderia ser tentado o seu desencalhe, precedendo certos trabalhos que, por carência de tempo, não se fizeram. Assim, depois de apreciaveis esforços realizados para isolar a casa das máquinas e começada a desmontagem de máquinas auxiliares e outras, algumas das quais já ontem foram transportadas numa fragata para Leixões, tudo se prepara para, dentro dum mês, aproximadamente, ser tentado o desencalhe. Nessa altura, concluidas certas operações tendentes á flutuação do navio, com o emprego de bidões vazios, cortiça, etc., virá ao local o navio-motor «Amarante», da mesma empresa, o qual tentará salvar o «Alexandre Silva», que está fortemente espiado, tanto á proa como á ré, realizando-se ali os trabalhos com toda a segurança, pois já está demonstrado que o seu forte casco resiste a todos os embates do mar.

Continua no local uma barraca dos Serviços de Saude dos Bombeiros Voluntários Portuenses, onde, desde o passado dia 17, têm sido feitas centenas de pequenos curativos.

O comandante João Quininha permanece no seu quarto do hotel, em consequência do acidente de que foi vitima, parecendo, porém, que terá de seguir para Lisboa, por carecer doutro tratamento.

Desastre mortal

Faleceu no hospital da Misericordia, onde dera entrada sem fala e com graves ferimentos, Rosa da Conceição, de 76 anos, viuva, moradora no Largo da Maternidade, que caiu da plataforma dum «electrico».

Ferroviário gravemente ferido

Recolheu ao hospital, com ferimentos graves, o carregador da C. P. Manuel Gomes da Silva, de 66 anos, residente na Rua dos Mercadores, 176, 1.º, que ficou entalado, na estação de S. Bento, entre um comboio e o cais.

Vítima de intoxicação

Por ter ingerido uma substancia tóxica, foi internada, na sala de observações do hospital, Margarida Marques Borges, de 87 anos, residente na Rua Comandante Rodolfo de Araujo, 875.

Morte subita

Faleceu a caminho do hospital o tamanquiro Candido Ferreira dos Santos, morador no lugar do Paço, Aguas Santas, e que na Rua de Alvaro Castelões foi acometido de doença subita.

Queda de bicicleta

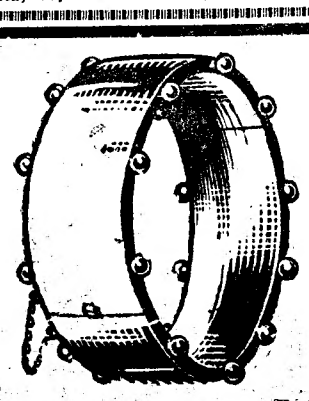
Com contusões e ferimentos na cabeça, foi conduzido ao hospital o carpinteiro João Vieira Neves, de 38 anos, residente em Seixeiro, Gaia, que deu uma queda da bicicleta em que seguia.

O pintor Silva Lino inaugura hoje uma exposição

Silva Lino, brilhante revelação de pintor, que tão notàvelmente, se tem distinguido nos ultimos certames, inaugura hoje, no Salão Silva Porto, da capital nortenha, uma exposição de óleo, aguarela e desenho. Trata-se de um artista inconfundivel na sua maneira de pintar, com uma linda cor e uma técnica nova, que se pode considerar um dos mais extraordinários valores da moderna geração. A sua galeria, no Salão Silva Porto, deve despertar a mais viva e justificada curiosidade.

PERDEU-SE

Relógio Omega, em ouro, com pulseira, de Santos ao Rio de Janeiro. Dão-se alvissaras na administração deste jornal.



TOPÁZIO

MARCA DE REQUINTADAS PULSEIRAS EM OURO, PRATAS e FILIGRANAS D'ARTE

Vende: **Joalharia TORROAES** — Rua da Prata

Uma entrevista com o dr. Lelo Portela

(Continuação da pag. central)

como o dr. Horácio Menano, que entrou para o Conselho de Redacção, o prof. J. Fraga de Azevedo, que incluimos no Conselho Cientifico, e os drs. F. Cruz Ferreira e Arnaldo Tanissa, que se encontram, respectivamente, á testa das novas secções de Medicina Tropical e de Bibliografia. E' sobretudo, pelo que ele significa de dignificante para a classe médica de Portugal, que o exito da «Gazeta Medica Portuguesa» me entusiasma. E' certo que estabelecemos e cumprimos um programa, na realidade original; é verdade que procuramos dar á colaboração um cunho permanente de autoridade e de actualidade; sem duvida que se trabalhou bastante para ir ao encontro das necessidades do estudo e da ansiedade do conhecimento de todas as categorias de médicos portugueses. Todavia, toda esta obra teria sido em vão, se não fosse o acolhimento encorajante—sem precedentes nos anais da bibliografia médica—dos nossos colegas de todo o País.

—Em suma: se ao exito cientifico incontestável não tivesse correspondido o exito material!...—comentámos.

—Exactamente. Um empreendimento desta natureza acarreta pesados encargos e por mais amor pela ciência que haja, não é possivel estar indefinidamente a queimar dinheiro numa obra que não dá, pelo menos, para se manter, num nivel em que foi idealizada. Se, embora muito bem apresentada e excelentemente colaborada, a «Gazeta Médica Portuguesa» não tivesse um certo numero de leitores—necessáriamente elevado para o nosso meio—todos os esforços se malograriam. Ora, não podemos deixar de sentir uma grande satisfação ao verificarmos que mais de 80 % dos médicos que exercem clinica em Portugal têm hoje a «Gazeta Médica Portuguesa» como um dos elementos indispensáveis da sua bibliografia.

—Muitas assinaturas, portanto?

—Sim. Nunca em Portugal uma revista médica—e, vamos, talvez mesmo muitas outras publicações—conseguiu reunir um numero de assinantes tão elevado como nós: cerca de 3.000. E se a estes juntarmos os que a compram avulso, nas livrarias, teremos completado o quadro que nos permite afirmar que a «Gazeta Médica Portuguesa» constitui hoje um verdadeiro orgão de todos os médicos portugueses—o que nos honra sobremaneira.

—E sob o ponto de vista de colaboração?

—Já que considero, realmente, a «Gazeta» como uma obra colectiva, cujo exito se deve a uma classe inteira, não nos ficará mal dizer que a situação, nesse particular, também é brilhante. Não vou citar-lhe, em especial, por motivos que fácilmente compreenderá, quaisquer nomes de colaboradores. Posso, no entanto, acentuar um facto que é do conhecimento de todo o meio médico e que constitui, sem duvida, a principal razão do exito da revista: é que nos cinco numeros publicados, a par de muitos assuntos de real interesse para o médico prático, que correspondem ás necessidades mais instantes da vida de um profissional activo, a quem o tempo não sobra para acompanhar, numa bibliografia vasta e dispendiosa, todo o progresso da ciência médica dos nossos dias, sairam trabalhos valiosos, do mais alto nivel cientifico, que honram não só a revista que os inseriu, mas também a medicina portuguesa, em geral. Alguns deles constituem reflexo da nossa vida universitária e outros tiveram mesmo projecção nos circulos médicos internacionais.

O dr. Lello Portela acrescenta logo:

—De resto, deixe-me dizer-lhe que a projecção internacional da revista não é um mito. Nos mais afamados centros médicos da Europa e da América conhecem-na já, as melhores revistas da especialidade estabeleceram permuta com a nossa «Gazeta» e começamos a ter entre algumas das maiores sumidades da medicina mundial figuras que se interessam por aceitar a sua representação, na qualidade de correspondentes.

—Perspectivas de futuro...

—Não podemos, evidentemente, dizer que faremos muito melhor, porquanto todos reconhecem que a revista alcançou já um nivel que não é fácil exceder. Esforçar-nos-emos, no entanto, por manter a categoria da publicação, tendo sempre em vista o interesse geral dos médicos portugueses das várias especialidades e o prestigio da nossa medicina no estrangeiro, pondo, em lugar especial, os nossos ilustres colegas do Brasil, onde há uma tão notável pleiade de homens de ciência.

VIDA MUSICAL

Juventude Musical Portuguesa

Amanhã, 5.ª feira, ás 18 e 15, a Juventude Musical Portuguesa promove, na Instituição Superior Tecnica, um concerto, dedicado a todos os estudantes, com a colaboração do «Novo Quarteto Italiano».

—Também ámanhã, ás 22 horas, no Conservatório, iniciativa da J. U. P., haverá um concerto a dois pianos, com obras de Mozart, Schumann, Saint-Saens, Luís Costa e Isabel Lupi, interpretadas por Maria Teresa e Maria Manuela Carreira.

—O 8.º concerto da série «A musica dos polifonistas da actualidade» realiza-se na sexta-feira, pelas 21 e 30, no salão de «O Século». O pianista Filipe de Sousa e a violista Claire Felix da Costa, executarão obras de Strawinsky, Bartok, Hindemith e Schönberg.

Uma declaração pacifista

da emissora de Moscovo

impressionou os dirigentes norte-americanos

mas não os convenceu

WASHINGTON, 11. — Não faltam muitas horas para a partida de Philip Jessup e Charles Bohlen com rumo a Paris, onde vão representar o Governo norte-americano nas conversações preliminares dos três aliados ocidentais, que vão anteceder a esperada reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros das quatro grandes potências.

Os observadores diplomáticos desta capital atribuem grande importancia ao papel que hão-de desempenhar nestas conversações preliminares os ministros dos Negócios Estrangeiros da França e da Inglaterra, muito principalmente porque não confiam demasiadamente nas intenções soviéticas a este respeito.

A emissora russa dizia há pouco que se torna agora mais necessário ainda do que durante a guerra a cooperação entre a U. R. S. S. dum lado, e a Inglaterra e os Estados Unidos do outro, para a manutenção da paz no Mundo. Esta declaração de puras intenções, vinda tão a propósito, impressionou muito os dirigentes diplomáticos americanos, mas não os convenceu.

Acontece ainda que os ingleses se manifestam também muito cepticos a respeito do que tencionam realmente os russos com os seus propósitos conciliadores. Diz-se até que o ministro dos Negócios Estrangeiros britanico seria contrário a qualquer espécie de concessão pelos ocidentais, mesmo no caso dos russos fazerem concessões. Em particular, Bevin estaria convencido de que os russos, ao pedirem aos representantes alemães de Bonn que convocassem uma conferência para estudo dos problemas de todo o território alemão, tinham em mira fazer uma manobra dilatória visando o adiamento da aprovação da Constituição da Alemanha Ocidental.

Muitos diplomatas norte-americanos partilham das desconfianças britanicas a respeito da sinceridade do desejo dos russos quanto á junção da sua zona ao Estado Federal da Alemanha. Estão até em crer, dizem, que se tal desejo fosse realmente verdadeiro, «seria um milagre», e que na verdade os dirigentes russos pretendem apenas adiar a formação da Alemanha Ocidental, que não convem aos seus propósitos de dominio.

Em todo o caso, os diplomatas americanos crêem que será possível conseguir alguns resultados apreciáveis em Paris, dentro de certos limites, notadamente no dominio económico, pela intensificação das trocas comerciais entre o Oriente e o Ocidente.—(France Presse).

A escolha de Bonn para capital do Governo da Alemanha Ocidental

BONN, 11 — Esta cidade, que foi escolhida pelo Conselho Parlamentar para sede futura do Governo alemão, é uma das mais antigas e belas localidades da região do Reno.

Aqui nasceu Beethoven, o grande génio da musica, e na sua famosa Universidade, sempre frequentada por milhares de estudantes, cursou «economia politica» Karl Marx, o fundador da doutrina comunista.

Bonn é uma pequena cidade de 100 mil habitantes, se se comparar com algumas grandes capitais, e sofreu muitos estragos durante a ultima guerra.

Os parlamentares alemães, ao escolherem a cidade de Bonn para a sua futura capital, tiveram certamente em linha de conta, além de razões espirituais, outras de caracter prático, nomeadamente de natureza financeira. Com efeito, o governo provincial da Renania-Westfália tomou o encargo de grande parte das despesas de instalação do novo Governo, de forma que os encargos daí resultantes se elevarão apenas a quatro milhões de marcos, ao passo que seriam de dez milhões, se o Governo se instalasse em Francfort. Por outro lado, com certeza que os parlamentares alemães pretenderam, não escolhendo Francfort para capital, escapar á continua presença, na cidade do Meno, das autoridades de ocupação.

Entendem nas esferas politicas que o Conselho Parlamentar, ao escolher esta cidade para sede do futuro Governo federal alemão, teve, sobretudo, em vista mostrar o caracter provisório dessa sede. Com efeito, dizem, a escolha de Francfort, velha cidade imperial, cuja importancia económica e politica foi sempre preponderante, na Alemanha do Sudoeste, teria podido ser interpretada como manifestação do desejo de abandonar definitivamente a ideia dum dia se voltar a escolher Berlim para cidade capital da Alemanha. —(F. P.).

O tráfego ferroviário

FRANCFORT, 11.—O primeiro comboio para Berlim partiu esta manhã de Francfort, devendo alcançar a estação terminus de Helmstedt esta tarde. Transporta apenas jornalistas. Não será, de facto, o primeiro comboio a atravessar a fronteira depois do levantamento do bloqueio, um minuto depois da meia noite. Deve atravessar a fronteira ás 2 e 13 da madrugada. Antes desse comboio atravessa a fronteira um comboio militar britanico. Os jornalistas vão munidos dos mesmos decumentos que eram exigidos antes do bloqueio. Esses documentos são em inglês, com uma tradução em lingua russa.

Ao primeiro comboio militar britanico que atravessa a fronteira em seguida ao levantamento do bloqueio, um minuto depois da meia noite, será atrelada uma carruagem especial. Os jornalistas que visitam a zona de ocupação britanica são ingleses, americanos, canadianos, franceses, suiços, italianos, dinamarqueses e noruegueses. Um correspondente solitário da Checoslováquia representa a Imprensa da Europa Oriental.—(Reuter).

Thomas Dewey

chegou a Inglaterra

LONDRES, 11.—Chegou ontem á noite a Southampton, vindo de Nova York, Thomas Dewey, governador daquele Estado americano, que foi candidato republicano nas ultimas eleições presidenciais dos Estados Unidos.

Thomas Dewey passará uma semana na Inglaterra, devendo conferenciar com várias personalidades governamentais britanicas, e também com Winston Churchill. Da Inglaterra partirá para uma viagem através da Holanda, Bélgica, Suiça, Itália, Alemanha e França, donde regressará a Nova York, em 10 de Junho.—(F. P.).

JANTE E PASSE
A NOITE AGRADAVEL
NO
PIGALLE

A batalha da China Central

entrou numa fase decisiva

e as tropas comunistas

acentuam a pressão contra Xangai

CANTÃO, 11.—Parece que entrou numa fase decisiva a luta pela China Central, que as tropas comunistas entraram em Fukian, e que a queda de Nanchang nas suas mãos é questão de horas. Dizem de origem militar bem informada que as tropas do general Chen-Yi acentuam a pressão contra Xangai e se dirigem para o Sul, com base em Hangchou, enquanto as forças comandadas pelos generais Liupochen e Chenkan lançam duas ofensivas divergentes, uma em direcção ao mar da China, através de Fukian, outra em direcção á capital da provincia de Kiangsi.

Os jornais nacionalistas dizem hoje que a situação na fronteira setentrional de Fukian é «muito confusa». No entanto, os observadores qualificados crêem que a pressão comunista nessa direcção se destina apenas a cobrir a operação do general Liupochang contra Nanchang e a eventual invasão do Hunan pelo Leste. Os observadores estrangeiros dizem que em Nanchang as forças nacionalistas são numericamente muito inferiores ás das tropas comunistas que as ameaçam. Outras tropas comunistas ameaçam pelo Norte a cidade, partidas das margens do lago Poiang.

Parece estar temporariamente suspensa a ofensiva em direcção a Hankou. As tropas manchus, concentradas ao Norte da cidade, são calculadas em 50.000 homens. O comandante nacionalista da China Central, general Paichung, deixou na semana passada a cidade de Hangkou, mudando para Changchá, e deixando na capital da provincia de Hupoi umas oito divisões. A agencia oficial «Central News» informou, aliás, que o governador da provincia teria ordenado a evacuação da cidade.

Se bem que cheguem a Cantão as informações mais pessimistas, o informador oficial desmentiu ontem as informações segundo as quais o Governo nacionalista estaria a preparar a partida da capital do Kuangtung. Na cidade não se nota qualquer indicio de panico e as autoridades inglesas e americanas retiraram os avisos feitos aos europeus no sentido de se agruparem em Cantão, e em Hong-Kong, em virtude de ameaça de «guerrilhas» na provincia de Kuangtung. —(France Press).

Apelo para a defesa de Xangai

XANGAI, 11—Em «parada preparatória» desfilaram hoje pelas ruas de Xangai carros blindados e tanques. Foi distribuido um manifesto que apela para os 6 milhões de habitantes da cidade para que estejam prontos a sacrificar a vida e os bens na defesa de Xangai. O manifesto diz: «Os comunistas vão sofrer um terrivel golpe se atacarem Xangai, que é defendido por unidades de choque do Exército, da Marinha e da Aviação Nacionalista. Milhares de novos soldados têm chegado a Xangai para reforçar a guarnição local. O ultimo comunicado do comando da guarnição anuncia que tropas de choque foram já enviadas para deter uma coluna de 1.000 comunistas que avança em direcção á face ocidental do perimetro de defesa de Xangai».

Mais três chineses foram hoje executados, elevando-se o numero das execuções em uma semana a 28. Os chineses hoje executados foram condenados por conspiração a fim de derrubar o Governo e auxiliarem os comunistas na travessia do rio Yang-Tsé.

Como a evacuação de Hankow parece iminente, o general Pai Chung Hsi, comandante das forças governamentais da China Central, seguiu de avião para Cantão, a fim de conferenciar com o presidente interino Li-Tsung-Yen, pela segunda vez em três dias. Antes de partir declarou que a região de Hankow, em que estão situadas as cidades de Wuchang e de Hanyang, tem de ser defendida com toda a energia pela sua importancia estratégica. Apelou para que as autoridades civis conseguissem dispersar a população por outras zonas de maior segurança. Não há quaisquer notícias acerca dos estrangeiros residentes em Hankow, mas supõe-se que muitos deles já se dirigiram para pontos de concentração préviamente combinados, onde devem manter-se até que a situação de emergência tenha passado. Um informador da guarnição de Hankow declarou que as forças governamentais que defendem a cidade preparam-se para vibrar um golpe mortal aos comunistas em momento oportuno.—(R.).

Vitória das tropas nacionalistas na batalha de Tsingtao

XANGAI, 11—A agência oficial central noticiosa chinesa anunciou hoje «uma vitória esmagadora» para as tropas governamentais na primeira fase da batalha de Tsingtao, o unico porto do norte da China ainda em poder das tropas governamentais. A agência anuncia ainda que os comunistas perderam 8.000 oficiais e soldados mortos no campo da batalha e que as tropas governamentais fizeram 150 prisioneiros. A batalha já dura há mais de uma semana e tem sido encarniçada. A principal luta travara-se a 40 quilómetros do porto de Tsingtao, que é base de navios de guerra dos Estados Unidos.—(Reuter).

Soldados japoneses vão tomar parte na luta

HONG-KONG, 11.—O jornal da esquerda «Takung Pau» publica uma informação do seu correspondente em Cantão dizendo: «30.000 soldados japoneses bem treinados, provenientes da ilha Formosa, chegaram a Uam-poa, perto de Cantão, para reforçar a defesa da provincia de Kuangtung».

O emprego dessas tropas, no dizer daquele jornal, teria sido aconselhado por Yen-chi-san, defensor de Tai-yuão, que está presentemente em Cantão e que, segundo as ultimas noticias, teria probabilidades de substituir Hô-ying-xin no cargo de primeiro-ministro.—(F. P.).

Tentativas de paz

XANGAI, 11 — A agência noticiosa oficial anunciou hoje que individualidades proeminentes chinesas de Hankow vão entrar possivelmente em negociações com os comunistas para o estabelecimento da paz na área de Wuhan, na bacia do rio Yang-Tsé, onde as tropas comunistas lançaram uma grande ofensiva. A agência, citando uma informação do Q. G. da guarnição de Hankow, diz que já se organizou uma comissão para entabular conversações com os comunistas. Na área de Wuhan estão situadas as cidades de Hankow, Wuchang e Yanyang.

O comandante da guarnição de Hankow anunciou hoje que já dispõe de provas suficientes contra os individuos que pretendem negociar a paz com os comunistas e que esses individuos serão presos e julgados em conselho de guerra, se não desistirem imediatamente das suas tentativas.—(R.).

General que se suicida

CANTÃO, 11.—De origem fidedigna, anunciam que o general Fu-tsó-yi, antigo comandante nacionalista da China do Norte, se suicidou em Pequim.—(F. P.).

Talvez o leitor não saiba...

... que, em todas as lotarias semanais, 62 % do seu capital são consignados ao pagamento dos prémios atribuidos pelo sorteio.

... que, nas lotarias extraordinárias, como a próxima Extracção do Santo António, essa percentagem sobe de 62 a 65 %.

... que, desta maneira, sendo de 25.000 contos o capital da Lotaria de Santo António, os prémios a distribuir somam 16.250 contos.

... que serão 33.014 os bilhetes premiados.

Esta informação é-lhe dada pela Casa da Sorte que, nos seus estabelecimentos de Lisboa (P. de D. João da Camara, 4, 1.º e Rossio, 119) do Porto, de Coimbra e de Braga, continua a fornecer, para a Extracção do Santo António, bilhetes a 300$00, quartos de bilhete a 75$00 e vigésimos a 15$00.